ANNO LV NUMERO 237 QUARTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 2[illegible]$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

PERNAMBUCO • GABINETE PORTUG[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de outubro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos).

— A actual sessão da assembléa geral foi prorogada novamente até 22 do corrente.

— No Senado, hontem, a commissão respectiva apresentou o accordo celebrado com o governo acerca de diversas emendas offerecidas ao projecto de orçamento geral do imperio, na parte relativa á receita.

— Hoje foi lido, no Senado, e mandado imprimir, o parecer de commissão: sustentando a necessidade da reforma constitucional, de fórma a substituir o voto indirecto pelo directo; condemnando o limite posto, o da seguinte legislatura; e propondo a regeição do projecto, por não assegurar a intervenção dos tres ramos legislativos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Ministerio dos negocios do imperio. —Rio de Janeiro em 2 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao governo o officio n. 870 de 28 de maio do anno proximo passado, dando conhecimento da decisão pela qual essa presidencia declarou á junta municipal de qualificação de votantes da cidade de Pelotas, sobre consulta que esta lhe fizera, que sendo permanente a qualificação feita nos termos do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e não se encontrando nelle disposição que autorise a expedição de novos titulos aos cidadãos anteriormente qualificados e que permanecem na presente qualificação, devia a mesma junta passar titulos unicamente aos que fossem agora incluidos. O governo approva esta decisão porquanto; 1.º Quer do citado decreto, quer das instrucções de 12 de janeiro de 1876, art. 22 e seus numeros, art. 61 e seus paragraphos, art. 73 *usque* 79, especialmente art. 95 que trata dos casos de passar-se novo titulo, bem se collige que uma vez passado e obtido o titulo de qualificação, é elle permanente por tal ser igualmente a mesma qualificação. 2.º Seriam illusorias as garantias de caracter definitivo dos paragraphos do art. 61 si os titulos de qualificação tivessem de ser reformados de dous em dous annos. 3.º Não póde deixar de ser permanente, salvo as excepções do § 1.º do art. 61, o titulo extrahido do livro especial da qualificação definitivamente approxada de conformidade com os arts. 74 e 90 das referidas instrucções. Si não bastasse o espirito da lei, cujo fim foi garantir o votante com o seu titulo de habilitação, do arbitrio e capricho das juntas qualificadoras poderem de 2 em 2 annos alterar a qualificação fazendo a inclusão e exclusão que bem lhes aprouvesse, obrigando os votantes á nova fiscalisação e interposição de novos recursos, a discussão no parlamento sobre a mesma lei não deixa duvidar que o pensamento do legislador foi dar ao votante um titulo permanente para o exercicio do voto até que o perdesse nos casos por ella previstos. Com esta solução fica igualmente respondido o officio dessa presidencia de 12 do mez findo sob n. 2,549. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* —Sr. presidente do Rio Grande do Sul.

— Em 4 declarou-se ao presidente das Alagôas que, de conformidade com o art. 23 das instrucções de 19 de junho de 1878, são garantidas alimentações aos retirantes trabalhadores da estrada de ferro de Paulo Affonso, não devendo, porém ser contemplados no numero dos necessitados soccorridos pelo Estado aquelles dos referidos retirantes que percebem o salario de 1$000 diario para cima, visto que esta importancia é sufficiente para sua alimentação.

Ministerio da fazenda

— Por despacho de 3 do corrente, concedeu-se a Manoel de Azevedo Marques a demissão que pedio do emprego de 3.º escripturario da thesouraria de Paulo.

Ministerio da justiça

Por portaria de 8 do corrente foram prorogadas:

Por 6 mezes, sendo tres com o ordenado integral e tres com a metade do ordenado, a licença concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanninha, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Joaquim Pacheco Mendes, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por mais tres mezes, com o ordenado que competir, nos termos do art. 2.º § 20 e seguintes do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, a concedida para o mesmo fim, ao juiz de direito da comarca do Apody, na supradita provincia, bacharel Lodolpho Herculano Marinho Falcão.

Por mais 45 dias, sendo um mez com ordenado integral e 15 dias com a metade do ordenado, a do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco, bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcanti.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1879.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abdias Bibiano da Cunha Sales.—Deferido com a portaria desta data.

Bastos & C.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Felippe de Figueirôa Faria.—Deferido com a portaria remettida nesta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.—Passe portaria na forma requerida.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Guilherme Dowsley.—Subsiste a decisão anterior.

José da Conceição de Oliveira Figueiredo.—Subsiste o despacho anterior.

José Caetano de Souza Cousseiro.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

João José Ferreira.—Informe a camara municipal de S. Bento.

Luiz José da Silva Cravo.—Indeferido.

Manoel Joaquim de Lima. — Informe o Sr. inspector do thesouraria de fazenda.

Maria Bessia de Mello Campos.—Opportunamente será attendida.

Machado & Pereira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Margarida Bernascion e Ursula Bernascion.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Mariana dos Prazeres Breney.—Nesta data recommenda-se ao Rev. director da colonia Isabel mende inscrever o filho da peticionaria para alli ser opportunamente admittido na qualidade de colono gratuito.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de outubro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,657.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Miguel da Silva e Antonio Irineu de Souza, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Palmares, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo portuguez Thomaz Goivinho, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gestem Gabriel e François Marie Menier, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Vicente Ferreira da Silva, por infracção de posturas municipaes; Francisco Ignacio Guimarães, Antonia Maria da Conceição e Valentim Pacheco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Francisco Gomes da Silva, por disturbios.

No dia 3 de setembro ultimo, no lugar Queimadas, do districto de Tabocas, da comarca da Victoria, o individuo de nome José Benedicto tentou assassinar a João Fernandes da Costa, desfechando lhe um tiro de emboscada, do qual sahio Costa levemente ferido. O delinquente logrou evadir-se e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 12 do dito mez, no mesmo districto, foi capturado o individuo de nome José Raymundo, criminoso na comarca de Limoeiro.

No dia 16, no districto da cidade da Victoria, foi capturado o individuo de nome Braz de tal, que diz chamar-se José Antonio da Silva, criminoso no Limoeiro nos districtos de Gravatá e Bezerros, da comarca deste nome; tendo sido a diligencia effectuada depois de tenaz resistencia opposta pelo mesmo José Antonio, que armado de faca e pistola atirou-se á escolta e despechou um tiro no soldado Amaro de tal, que felizmente nada soffreu, sendo o criminoso levemente ferido na occasião da luta.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO

Acta da conferencia em 5 de setembro.

O Sr. presidente disse que tinha convocado a mesa para expor-lhes:

Que acabava de receber uma carta do Sr. deputado Fernando Luiz Osorio, communicando-lhe que, hontem pelas 6 horas e 10 minutos da tarde fallecêra em sua casa á rua do Riachuelo n. 117, seu presadissimo pai o Sr. Marquez do Herval, senador pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e que o corpo do illustre finado, que foi logo embalsamado, será amanhã trasladado, ás 10 horas da manhã, para o arsenal de guerra, depois de celebrada uma missa com *Libera-me* de corpo presente na igreja de Santa Cruz dos Militares;

Que, consternado pela perda de um cidadão tão eminente, fazia esta exposição á mesa, para que ella deliberasse como fosse conveniente, visto não poder fazel-a hoje ao senado por ser dia feriado.

A mesa unanimemente resolveu:

1.º Que se lance na acta a declaração de que a noticia do fallecimento do Sr. senador Marquez do Herval foi recebida com o mais profundo pezar.

2.º Que se nomeie uma deputação de seis senadores para acompanhar o féretro e assistir ao officio funebre.

3.º Que se convide os Srs. senadores para interromperem os trabalhos legislativos amanhã; publicando no jornal da casa.

4.º Que na 1ª sessão o Sr. 1º secretario dê conhecimento ao senado do que fica deliberado.

Foram nomeados para a deputação os Srs. senadores: Barão da Laguna, Manoel Francisco Correia, José Bonifacio de Andrada e Silva, Jeronymo José Teixeira Junior, Visconde de Abaeté e Visconde de Muritiba.

A cada um dos nomeados foi dirigida a respectiva communicação.

⁂

SESSÃO EM 7 DE SETEMBRO

Depois de lido o expediente:

O Sr. Dias de Carvalho (1º secretario, com voz commovida):—A mesa do senado incumbio-me de trazer ao conhecimento desta augusta camara a deliberação tomada por ella no dia 6 do corrente mez.

Recebendo o Sr. presidente a infausta noticia do passamento do nosso saudoso collega, o Sr. Marquez do Herval, esse cidadão distincto e por tantos titulos digno da saudade de todos os brasileiros [apoiados geraes], a mesa reunio se e adoptou, na fórma do estylo, as deliberações que submette ao conhecimento do senado.

As decisões da mesa foram as seguintes:

« 1.º Que se lance na acta a declaração de que a noticia do fallecimento do Sr. senador Marquez do Herval foi recebida com o mais profundo pezar.

« 2.º Que se nomeie uma deputação de seis senadores para acompanhar o féretro e assistir ao officio funebre.

« 3.º Que se convide os Srs. senadores para interromperem os trabalhos legislativos amanhã; publicando-se este convite no jornal da casa.

« 4.º Que na 1ª sessão o Sr. 1º secretario dê conhecimento ao senado do que fica deliberado. »

O Sr. Silveira da Motta:—Sr. presidente (pausa), vejo que a mesa do senado cumprio religiosamente o seu dever, logo que recebeu a participação da fatal noticia do passamento do nosso illustre collega, o meu general, o Sr. Marquez do Herval.

Sem duvida que a mesa cumprio religiosamente o seu dever (apoiados); mas, senhores, quando se trata de dar uma demonstração solemne em nome de uma corporação tão elevada como esta, e onde tão profundamente foi sentida a dôr desta perda (apoiados geraes), reconhecendo que a mesa fez o seu dever, devemos nós, senhores, fazer o nosso. Não é esta a occasião de regatear demonstrações, nem seguramente a de fazer demasias de manifestações em uma corporação que tem perdido homens dos mais notaveis do paiz; mas é hoje que o senado, reunido, recebe a participação da morte do nosso grande collega o Marquez do Herval.

Penso, portanto, que o senado não preencheria cumpridamente o seu dever si se contentasse com a interrupção da sessão de hontem, que não foi determinada por elle, embora acertadamente o fosse pelo nobre presidente e pela mesa, visto que era impossivel haver sessão quando mesmo a mesa assim não houvesse resolvido.

O Sr. Dantas:—Apoiado.

O Sr. Silveira da Motta:—Eu, pois, Sr. presidente, cumpro um dever muito doloroso pedindo que o senado dê a demonstração unica, que póde dar hoje, suspendendo os seus trabalhos.

Não podemos de certo dar demonstração, que alcance toda a profundidade de nossa dôr: esta é a unica, demol-a!

Os Srs. Paranaguá, Dantas e muitos outros senhores:—Apoiado.

Consultado o senado, é unanimemente approvada a moção do Sr. senador Silveira da Motta.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão em 7 de setembro

Aberta a sessão, e, não havendo expediente:

O Sr. Alves de Araújo (2º secretario)—Senhores, a commissão incumbida de representar a augusta camara dos Srs. deputados nos solemnes funeraes do bravo general Osorio, o nobre Marquez do Herval, cumprio o seu dever. Dever piedoso e santo, dever do mais entranhado reconhecimento e de profunda veneração nacional por parte dos representes da nação. (Apoiados).

Cobrio-o a bandeira da patria. As [illegible] patrioticas e contrictas da capital do imperio congregaram a sua população que, attonita, abatida pela dôr e pela saudade, encontrou o vacuo que deixava no espaço a grandeza das glorias e do genio. (Apoiados.)

Osorio, o heróe sem mancha, legou a este paiz exemplos de inexcedivel patriotismo. [Apoiados geraes.] A sua memoria não acompanhará o aniquilamento do corpo. Elle, que passou ao mundo da immortalidade, obedecendo o seu corpo á estrella do occaso, verá junto aos seus camaradas na mansão dos justos a historia recolher a sua memoria em uma atmosphera cheia de serviços indeleveis, de uma existencia de longos sacrificios, atmosphera luminosa, cheia de glorias. (Apoiados.)

Tudo legou-nos. Patria e dever eram os brazões da sua nobreza. Os signaes distinctivos do seu merito jámais se apagarão do reconhecimento nacional. Mesmo expirando, occupava-se dos destinos da patria.

Encarou a morte como já a havia affrontado em cem combates. Sorprendeu-a mesmo, tendo tempo de assignar decretos para velhos camaradas, cujos direitos não quiz que fossem postergados pela agonia da dôr!

Senhores, o bravo general Osorio reunia todas as aptidões complexas dos grandes homens Tinha tambem a doçura e a amenidade dos sentimentos elevados.

Comprehendo, senhores, a dôr que neste momento abate a camara dos Srs. deputados. O golpe foi inesperado, immenso, violento! Mas foi seu exemplo a calma nos dias difficeis, imitemol-o, resignados. Vós o conhecestes grande como homem de guerra; vós o conhecestes eminente no tempo da paz; e ultimamente o grande bravo, chorado ministro da guerra, ainda se occupava em constituir o poder nas largas bases da soberania nacional. Correspondeu sempre á confiança nas arduas responsabilidades que sobre elle fez pesar a nação (apoiados); dominava-o a palpitação do coração brasileiro.

General e ministro, elle não tinha adversarios, nem o orgulho jámais se apoderou de seu viver—quando os applausos, as acclamações da mais justa popularidade o proclamavam defensor da integridade nacional, cimentador da independencia e da paz do Imperio.

A liberdade não temeu de sua espada, sempre prompta para a defeza da honra e dignidade da bandeira que cobre a tantos milhões de brasileiros.

Senhores, foi sua vontade que os seus restos mortaes descançassem na sua terra natal. Reunimo-nos hoje no meio da consternação de todo o paiz, e ante a immensa dôr da heroica provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; e estou convencido de que neste momento interpreto os sentimentos geraes desta augusta camara, propondo que o nobre presidente, em homenagem do inexcedivel respeito e profunda gratidão á benemerita memoria do inclyto general Osorio, e ministro da guerra, nomeie uma commissão de cinco deputados que acompanhe o seu corpo até ser entregue á heroica provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. (Muito bem; muito bem).

Vem á mesa, é lida, apoiada, entra em discussão e é unanimemente approvada a seguinte moção:

« Proponho que o nobre presidente desta augusta camara, em homenagem do inexcedivel respeito e profunda gratidão á benemerita memoria do inclyto general Osorio, Marquez do Herval e ex-ministro da guerra, nomeie uma commissão de cinco deputados, que acompanhe seu corpo á heroica provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. — *Alves de Araujo.* »

O Sr. Cesario Alvim [1º secretario]:—Desempenhei, senhores, a honrosissima tarefa de que fui encarregado, depondo sobre o caixão mortuario que guardava os restos do inclyto brasileiro marechal Manoel Luiz Osorio, Marquez do Herval, a corôa de saudades e perpetuas mandada por esta augusta camara, onde saudades perpetuas deixou o eminente cidadão (apoiados geraes; muito bem, muito bem), que com tanta lealdade, esforço e abnegação como pouco colloborava na grande obra do engrandecimento patrio, elle que já tinha adquirido direito pleno a um repouso honrado e venerando, direito que comprára a preço do mais precioso de seu sangue, como de um sem numero de heroicidades de seu braço indomavel e do seu coração imperterrito. (Apoiados geraes; muito bem). Senhores, um dos mais respeitaveis orgãos de publicidade de nossa imprensa registrou algumas palavras, talvez as derradeiras, do preclaro varão. Constato-as desta tribuna, para que em sua, em nossa honra, as recolha a historia com toda a possivel authenticidade.

Comparecendo diariamente em casa do illustre morto, como todos vós, que nos acotovellavamos alli com aquella enorme massa de visitantes que corriam á porfia em busca de noticias [illegible] precio-a saúde, sem distincção de cores politicas e nacionalidades (muitos apoiados), fui admittido na hora derradeira junto do seu leito, que era tambem o leito das nossas dores (muito bem, muito bem), das supremas dores nacionaes. (Apoiados geraes).

Despedira-se elle antes da familia, rapido, mas sempre carinhoso, como quem quizera aproveitar os ultimos alentos de um espirito que fugia em serviços de mais monta e valia.

Assim era e o dizem as recommendações passadas ao Sr. presidente do conselho por intermedio do seu official de gabinete, recommendações, não em prol dos filhos que deixava, mas referentes todas á sua, á nossa mãi commum—a patria. (Apoiados, muito bem).

Foi depois que se vira desempenhado de deveres sacratissimos, que soluçou agonisante: « Tranquillo... independente... patria... sacrificio! infelizmente o ultimo! » (sensação prolongada), palavras estas, senhores, que partidas daquella mente elevada, onde, na phrase do poeta do « Intermezzo, » as aguias da inspiração fizeram seu ninho, sem que entrelaçassem-lhe o coração as serpentes do calculo, são em synthese, a mais eloquente epopéa daquella vida votada inteira ao serviço da patria, que, debruçada lacrimosa sobre o seu tumulo, chora o grande desastre com que a ferio o destino. (Apoiados geraes, muito bem). O resto... vós sabeis tão dolorosamente como eu!

Um corpo inanimado restituido á terra, um espirito justo que vôou aos céos, e uma memoria, como não temos nem teremos mais illustre, gravada que ha de ficar, indelevelmente, no coração desta patria que não morrerá! [Apoiados geraes, muito bem, muito bem].

O Sr. Flores: — Minhas primeiras palavras serão de reconhecimento o mais sincero pelas manifestações que acabo de ouvir por parte dos Srs. 2º e 1º secretarios em relação aos serviços gloriosos prestados pelo meu mais dilecto comprovinciano, digno representante do Rio Grande do Sul na camara vitalicia:

Sr. presidente, V. Exc., hontem, ao declarar que não havia sessão, por falta dos Srs. deputados, que não haviam comparecido em virtude do infausto acontecimento que enlutava o paiz, declarou tambem que não tinha necessidade de dizer que todos lamentavam a morte de um dos maiores cidadãos do imperio. (Muitos apoiados). Foi V. Exc. nosso fiel e verdadeiro interprete (apoiados geraes), porque não ha quem não sinta a perda irreparavel que acabamos de soffrer. (Apoiados). Mas, ha hoje sessão e devo fazer um pedido: não que eu tema que a acção do tempo apague da memoria dos brasileiros os immensos serviços que por mais de meio seculo prestou á patria o bravo general Osorio, sei que a tradição os passará de geração a geração como um inestimavel thesouro de nossas glorias. Porém esta camara, immediata representante dos sentimentos da nação, obedecerá a seus proprios impulsos consignando na acta de hoje a expressão do seu mais profundo pezar por tão lamentavel passamento. (Apoiados).

Esta camara dará assim um solemne testemunho de sua gratidão pelos heroicos feitos do inclyto general Marquez do Herval (apoiados); é o que peço. (Muito bem; muito bem).

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado unanimemente, sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que a camara dos deputados dolorosamente impressionada pelo passamento do general Osorio, Marquez do Herval, consigne um voto de pezar na acta de sua sessão de hoje, e em nome da patria agradecida preste assim homenagem aos serviços, para sempre lembrados do illustre finado.—*Flores.*

O Sr. Marcolino Moura: — Atravéz desse immenso e pesado luto que, desde a tarde de 4 do corrente, envolve esta cidade, e a esta hora o paiz inteiro, porque o telegrapho terá levado á ultima extremidade a infausta noticia da morte do general Osorio: no meio desse lamento prolongado e sentido de um povo, vendo desapparecer o seu primeiro concidadão, a sua maior gloria [apoiados]; e diante, ainda, destas bandeiras que eu vejo tão esmorecidas e pendidas ao longo de suas hastes em signal de profundo dó, na ausencia desse sopro poderoso que tanto as animava nos grandes perigos da patria; eu venho, interpretando os sentimentos patrioticos dessa augusta camara, pedir que não se lance sómente na acta um voto de pezar pela morte daquelle que reunio em torno de si, nos ultimos tempos, as sympathias populares, e que foi a mais viva e patriotica imaginação deste povo, que varias vezes o applaudio, e que hoje o pranteia, mas pedir tambem que a esta manifestação, que deve ficar consignada na acta de hoje como um monumento de nossa profunda admiração e saudade pelo heróe libertador do territorio e vingador da honra nacional que acaba de expirar nos braços da immortalidade,—que se levante a sessão de hoje em signal de profundo pezar por tão lamentavel acontecimento. [Muito bem, muito bem].

O Sr. Presidente: — Vou submetter á camara a proposta da suspensão da sessão. [Alguns Srs. deputados pedem a palavra]

O Sr. Diana diz que quer propor um additamento.

O Sr. Presidente—Os Srs. deputados deviam ter pedido a palavra antes.

O Sr. Diana—Eu pedi a palavra na mesa.

O Sr. Presidente—Devo pôr em discussão o requerimento.

O Sr. Joaquim Nabuco (pela ordem)—Desde que todos estamos animados do mesmo sentimento e queremos consagrar a presente sessão exclusivamente á manifestação de pezar pela perda que o paiz acaba de soffrer, não ha inconveniente, Sr. presidente, em que o requerimento do nobre deputado pela Bahia seja votado depois de terem fallado todos os que querem a palavra. (Apoiados geraes.)

O Sr. Presidente — E' contra o regimento; mas attendo ao pedido por dar-se neste caso uma circumstancia extraordinaria. Tem a palavra o Sr. deputado Diana.

O Sr. Diana—Pedi a palavra e por ella instei, Sr presidente, porque considero um dever, como representante da provincia do Rio Grande do Sul, vir prestar hoje, nesta augusta camara, a homenagem que todo brasileiro deve tributar á memoria do inclyto general Marquez do Herval. [Apoiados geraes.] Todas as manifestações de sentimento pela perda de tão eminente cidadão não são por certo de mais para honrar a memoria de quem, como elle, consagrou uma vida inteira de sacrificios em prol da patria. [Muito bem.] Portanto, ha de V. Exc. permittir, e permittir a camara que, especialmente em nome da provincia do Rio Grande do Sul, de que era o finado dilecto filho e illustre representante no senado, eu junte minhas palavras de sentimento profundo ás que acabam de ser proferidas pelos illustres oradores que me precederam na tribuna.

Ainda nos achamos todos sob a impressão profunda desse acontecimento, que ha tres dias, enlutou a nossa patria; ainda sentimos o coração dilacerado pela magoa, e o espirito conturbado por patrioticas angustias; e não sem justa causa, senhores, porque se ha cidadão que mais tenha merecido da patria em nosso paiz, é sem duvida alguma o legendario Marquez do Herval. [Muitos apoiados.] Desde 1823, ainda adolescente, o filho predestinado das campinas do Rio Grande do Sul, ao alvorecer da nossa emancipação politica, sentio-se cidadão de uma patria livre, e foi prestar o concurso de seu patriotismo na obra da consolidação nacional; alistou-se nas fileiras do exercito, e desde então a sua vida foi uma serie nunca interrompida de feitos assombrosos, como guerreiro, e de actos de exemplar civismo e inexcedivel dedicação á causa publica, como cidadão.

Os serviços por elle prestados na paz e na guerra durante mais de meio seculo, são bem conhecidos em nosso paiz, para que eu tenha necessidade de recordal-os; o general Osorio teve a gloria de ser o mais popular dos filhos desta terra. [Apoiados.]

Todos que com elle serviram na memoravel campanha do Paraguay, essas legiões de voluntarios que acudiram aos reclamos da patria, desde o soldado obscuro até o official mais graduado, filhos de todas as provincias, regressando aos seus lares, levavam a toda parte o nome e os feitos immortaes do guerreiro, que tinha para elles a grandeza das epopéas e o prestigio das lendas das idades heroicas.

Enorme é a perda que o paiz soffreu com a morte do grande cidadão. Quando ainda a patria e a liberdade exigiam os seus serviços, o lutador incansavel tombou para sempre esmorecido no chão da morte; e os seus ultimos momentos corresponderam á sua gloriosa vida.

Viveu para a patria, e morreu lembrando-se della. Mesmo no leito do soffrimento, o illustre general só tinha uma preoccupação—o serviço publico.

Até a vespera do dia do seu fallecimento o general Osorio procurava preencher os seus deveres de ministro de estado, e foi só quando já sentia o gelo da morte coar-lhe nas veias, que elle fez formular por seu secretario o pedido de demissão.

As suas derradeiras palavras revelam toda a abnegação e heroismo daquella grande alma.... o ultimo sacrificio infelizmente.... Mas, senhores, o illustre moribundo enganava-se: não era o ultimo serviço que a patria delle recebia; porque homens, como o general Osorio, servem durante a vida e continuam a servir depois da morte, com os exemplos que deixam de patriotismo e abnegação aos seus concidadãos, que procuram seguir-lhes o rasto luminoso e imital-os, tanto quanto possivel, no civismo e dedicação á causa da patria.

Proponho que, em homenagem á memoria do grande general e benemerito cidadão, e como mais uma manifestação de pezar, os membros desta casa tomem luto por tres dias, associando-se assim ao sentimento nacional, que deplora tamanha perda, em nome da patria reconhecida e afflicta. [Muito bem; muito bem.]

A camara resolve unanimemente pela affirmativa.

O Sr. Joaquim Nabuco — Cedo da palavra. Eu a tinha pedido para fazer a mesma proposta que foi motivada pelo nobre deputado pela Bahia. Por consequencia, não me resta senão desistir da palavra.

Eu não vinha fallar em nome de nenhum grupo. E' evidente que perante a dôr que nos opprime neste momento não ha nenhum grupo, nem opposição, nem maioria, nem ha mesmo um partido nesta camara. O que ha é sómente a repercussão da dôr que soffre o paiz inteiro. [Numerosos apoiados; muito bem.]

O Sr. Galdino das Neves — E nós sempre collocamos o Sr. general Osorio acima dessa politica partidaria; para nós elle era uma legenda, uma gloria nacional. [Apoiados.]

O Sr. Joaquim Nabuco — O paiz não recusa aos partidos que tirem vantagem da gloria dos homens eminentes que possue, que se ufanem das grandes reputações nacionaes, que possam conter no seu seio; mas o paiz não perdoaria a nenhum partido que, sobretudo diante do tumulo de um homem eminente, que servio no campo da batalha, quizesse apoderar-se de uma gloria que é nacional, de uma morte que é um luto publico, para fins politicos de qualquer ordem. [Muitos apoiados.]

Não ha aqui senhores, senão um sentimento, é o pezar patriotico; não ha senão um luto, que é o que cobre as nossas bandeiras; não ha senão uma dôr, que é a do nosso exercito, a dôr da nossa patria, a dôr da nossa historia.

Por isso não era em nome de nenhum grupo politico que eu vinha fallar; vinha em nome da camara toda propôr que se levantasse a sessão. [Muito bem; muito bem.]

O Sr Zama—Sr. presidente, quando a patria soffre um golpe como o que soffreu o Brasil no dia 4 de outubro [apoiados], não resta ao cidadão senão chorar a perda immensa com que a Providencia houve por bem affligil-a.

A morte do general Osorio é sem duvida nenhuma, um desastre nacional. [Apoiados.]

O seu nome adquirio uma reputação tal entre nós, que inutil é dizer no recinto da representação nacional qualquer palavra sobre o que foi esse distincto cidadão. [Muitos apoiados.]

Só podemos dizer: morreu o general Osorio! E, dito isso, temos resumido, nessas poucas palavras, tudo quanto houve de generoso e nobre naquella gloriosa vida. [Muito bem; muito bem.]

Quando fallecem homens dessa ordem, não pódem ser muito restrictamente observados os estylos seguidos por esta camara. Não sei, Sr. presidente, o que se costuma fazer em circumstancias semelhantes; o que sei é que nunca serão de mais as manifestações feitas em honra do general Osorio por parte da representação nacional. (Muitos apoiados.)

O meu nobre collega, deputado pelo Paraná, propoz que uma commissão de cinco membros acompanhasse os restos mortaes do illustre general Osorio até á sua provincia natal. Votei, como devia, por esta moção.

O meu nobre collega, deputado pela Bahia, propoz que se suspendesse a sessão. Não podia ser mais justa a proposta do meu nobre amigo.

O meu nobre collega deputado pelo Rio Grande do Sul propoz que esta camara tomasse luto por tres dias.

Mas, para mim, tudo isto não basta, e, se podesse imaginar um meio pelo qual provassemos ás nações das outras partes do mundo quão profundamente nos achamos feridos pelo golpe desfechado a 4 de outubro, de certo o proporia á camara; mas, na obscuridade da minha intelligencia (não apoiados), na deficiencia de recursos, vou propor somente que a camara dos Srs. deputados envie uma commissão de tres membros á familia do illustre morto para significar o pezar de que se acha possuida, pezar que não é senão o reflexo da grande dôr que hoje enluta o paiz inteiro. [Apoiados; muito bem; muito bem].

Consultada a camara, é unanimemente approvada a moção do Sr. Zama.

O Sr. Presidente—Senhores, antes de submetter á votação a moção do Sr. Marcolino Moura, nomeio para a commissão que tem de acompanhar os restos mortaes do inclyto general Osorio até o Rio Grande do Sul os Srs. Alves de Araujo, Carlos Affonso, Barão Homem de Mello, Joaquim Nabuco e Rodolpho Dantas; e para a commissão de pezames os Srs. Zama, Beltrão e Fidelis Botelho.

Em seguida, é unanimemente approvada a moção do Sr. Marcolino Moura, e o Sr. presidente declara que a ordem do dia para 8 do corrente é a mesma designada para o dia 7, e levanta a sessão tres quartos depois de meio dia.

6 DE OUTUBRO

Hoje, ás 10 horas da manhã, os despojos do illustre finado serão conduzidos para a igreja da Santa Cruz dos Militares, passando pelas ruas do Rezende, Invalidos, campo da Acclamação, rua da Constituição, praça do mesmo nome, rua do Theatro, largo de S. Francisco de Paula e rua do Ouvidor. Depois da missa com *Libera me*, celebrada no referido templo, seguirá o prestito funebre pela rua Primeiro de Março, praça de Pedro II, face fronteira ao paço imperial, e rua de D. Manoel até o arsenal de guerra, em cuja capella ficará o corpo depositado.

Em ordem do dia, de hontem, do quartel-general, mandaram-se formar duas brigadas: a 1ª composta do 1º regimento de cavallaria ligeira, 2º regimento de artilharia e 1º batalhão de infantaria, sob o commando do brigadeiro João do Rego Barros Falcão; e a 2ª, dos 7º e 10º batalhões de infantaria, sob o commando do brigadeiro Conrado Maria da Silva Bittencourt. Estas duas brigadas constituiram uma divisão sob o commando do ajudante-general do exercito Barão de Gavea, e formada em parada em frente á casa do illustre finado, prestará as honras devidas á sua elevada gerarchia, na occasião em que o corpo sahir da casa mortuaria.

O coche funebre será acompanhado pelo 1º regimento de cavallaria.

No campo da Acclamação duas baterias de artilharia darão salvas quando passar o feretro por aquelle campo.

Uma brigada de marinha, postada junto á igreja da Santa Cruz dos Militares, dará descargas, quando o corpo entrar no templo.

E quando fôr depositado na capella do arsenal de guerra, salvarão duas baterias, postadas no largo de Moura.

Acompanharão o prestito as seguintes commissões:

Por parte do senado: Srs. Barão da Laguna, Manoel Francisco Corrêa, José Bonifacio de Andrada e Silva, Jeronymo José Teixeira Junior, Visconde de Abaeté e Visconde de Muritiba.

Por parte da camara dos deputados: os Srs. Drs. Alves de Araujo, Joaquim Nabuco, Diana, Zama, Siqueira Cavalcante e chefe de divisão Costa Azevedo.

Por parte do Instituto Historico: os Srs. Drs. Joaquim Manoel de Macedo, Barão Homem de Mello, Carlos Honorio de Figueiredo, commendador Coruja, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, Drs. Alfredo de Escragnolle Taunay e Joaquim Pires Machado Portella.

Por parte da sociedade *Alpha Litterario*: os Srs. Leal de Azevedo, Sabino Junior e Luiz Paulino.

Além destas, muitas outras commissões se acham nomeadas.

O corpo docente, alumnos e empregados da escola militar acompanham, incorporados, o prestito funebre.

A directoria e conselho da sociedade *Riograndense Beneficente e Humanitaria*, de que o finado era presidente honorario, convidou todos os socios e rio-grandenses residentes nesta côrte para acompanharem os despojos do seu inclyto comprovinciano.

⁂

Em conferencia de hontem, a mesa do senado resolveu que, em consequencia do fallecimento do Sr. Marquez do Herval, se interrompessem hoje os trabalhos legislativos.

Pelo mesmo motivo, foram os corpos de guarnição desta côrte convidados, em ordem do dia de hontem, a tomar luto por 8 dias.

Na escola militar foram suspensos os trabalhos por 3 dias, tomando luto a respectiva corporação por 15 dias.

Ainda pelo mesmo motivo, não se realisou a 296ª conferencia da Gloria, annunciada para hontem, proferindo nessa occasião o Sr. conselheiro Corrêa algumas sentidas palavras com referencia a tão lamentavel perda.

⁂

Receberam-se hontem os seguintes telegrammas:

« Porto-Alegre, 5 de outubro. — Ao coronel Frota.—Profunda dôr me causou o fallecimento do Marquez, cuja morte pranteio, como amigo dedicado, soldado e patriota. Aceite os meus pezames, e os transmitta á familia do illustre finado, a quem acompanho na justa magoa por tão cruel perda. — *Visconde de Pelotas.* »

« Porto-Alegre, 5 de outubro.—Ao Dr. Luiz da Silva Flores.—Haja V. Exc. de representar-nos no sahimento do cadaver do heroico Marquez do Herval. A nossa magoa é profunda, porque sentimos toda a immensidade da perda.—*Carlos Thompson Flores.*—*Visconde de Pelotas.*—*José Luiz Menna Barreto.*

« S. Paulo, Cachoeira, 5 de outubro. — Commandante das forças de linha ao Dr. Fernando Osorio. — Meus pungentes pezames. Esta guarnição cobre-se de luto.—Major *Honorato Caldas.* »

« Lorena, 5 de outubro. —Ao Dr. Fernando Osorio. — Sinceras condolencias nossas e do partido liberal desta cidade. — Commendador *Castro Lima* e seus irmãos.—Major *Moreira*. Dr. *Getulio Braulio Moreira*. — Dr. *Adolpho Braga.* »

« Rio Grande, 5 de outubro. — Ao Dr. Fernando Osorio.—Rogo a V. Exc. e sua familia me contemplem no numero dos que mais sentem a perda irreparavel, que os amigos e a patria acabam de soffrer com o inesperado fallecimento do seu dignissimo pai, o Sr. Marquez do Herval.—*Francisco A. de Otero.* »

— 7 —

De espaço a espaço troava o canhão lugubremente; caixas destemperadas, armas em funeral, enroladas as bandeiras, marchavam os batalhões; soffreando os ginetes, a cavallaria inclinava para a terra as pontas das espadas, que traz sempre erguidas; como um só tiro soavam as descargas da infantaria; dobravam plangentes os sinos. Armada com funerea pompa, a velha igreja da Cruz dos Militares escancarava as suas portas; desdobrando-se, colleando pelas estreitas ruas, como colossal serpente, lentamente para alli se encaminhava longo, silencioso prestito; á frente, no mais rico côche da casa imperial, um feretro, coberto de corôas, que se viam, e de lagrimas, que se adivinhavam; em torno delle, a pé, os ministros da corôa, as mais altas dignidades do paiz, quanto mais brilha e luz neste mundo.

Eram as honras funebres prestadas ao marechal do exercito, ao grande do Imperio, ao conselheiro e ministro da guerra, ao Marquez do Herval.

O cadaver do heroico general Osorio foi trasladado para a capella do arsenal de guerra, onde tem de conservar-se até ser transportado para o ultimo jazigo, na provincia, que lhe servio de berço.

MUTILADO

Desde muito [illegible] por onde tinha de passar o prestito funebre grande numero de cidadãos de todas as classes e hyerarchias, que desta sorte prestaram a derradeira homenagem de gratidão e saudade áquelle que, tantas vezes, barateou a vida pela honra e brio da nação e dos seus concidadãos.

S. M. o Imperador, querendo manifestar o seu profundo pezar pela morte do velho e glorioso servidor do estado, e dar-lhe uma distinguida prova do quanto o prezára em vida, mandou cerrar as janellas do paço imperial, e ordenou á mordomia que enviasse para o [illegible]himento o côche funebre em que teem sido conduzidos os principes.

Pouco depois das 10 horas da manhã o caixão que encerrava os preciosos restos foi posto no côche imperial, pegando nos cordões que delle pendiam os Srs. conselheiros Sinimbú, Sodré, Lafayette, Moreira de Barros, Affonso Celso, e Moura, gentil-homem Miranda Rego, representante de S. M. o Imperador; veador Beaurepaire Rohan, representante de S. M. a Imperatriz; presidente das duas casas do parlamento, Valverde de Miranda, presidente da Sociedade Beneficente Rio-Grandense, e tenente-coronel Medeiros Mallet, official de gabinete do ministerio da guerra.

Seguiam immediatamente após o carro os filhos e genro do finado guerreiro, e os Srs. Mucio Teixeira, João Clapp e Octaviano Hudson, amigos dedicados que constantes haviam velado o general no leito da dôr e no estrado da morte.

Conselheiros de estado, conselheiros de guerra, senadores, deputados, magistrados de todas as entrancias, officiaes militares de mar e de terra, altos funccionarios, diversos voluntarios da patria, empregados publicos e representantes de todas as classes iam de envolta com essa immensa e soberba onda de cidadãos que acompanhavam aquelle que lhes era tão querido.

Compunham tambem o prestito todo o corpo academico da Escola Polytechnica, com o seu estandarte em funeral; os estudantes da Escola Militar e os da de Marinha, commissões da Illma. camara municipal, Associação Commercial, Liga Operaria, Imperial Associação Typographica Fluminense, Lyceo Litterario Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura, Real Club Gymnastico Portuguez, Caixa de Soccorros de D. Pedro V, representada pelo seu presidente o Sr. Visconde de S. Salvador de Mattosinhos, Grande Oriente Unido do Brasil, o batalhão de engenheiros, e fechava-o o 1º regimento de cavallaria ligeira.

O caixão, de madeira embutida e primorosamente envernisado, continha outro de chumbo, onde se achava o corpo embalsamado.

Envolvia-o uma bandeira nacional, enviada pelo coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, Alexandre Augusto de Frias Villar; e cobriam-no completamente grinaldas de saudades, perpetuas, amores-perfeitos e goivos, sendo algumas dellas enviadas pela camara dos deputados, redacções da *Gazeta de Noticias*, *Cruzeiro*, *Jornal do Commercio*, Sociedade Beneficente e Humanitaria Rio-Grandense, Escola Polytechnica, Octaviano Hudson e collegio Almeida Martins.

As 11 1/2 horas chegou o feretro á igreja da Santa Cruz dos Militares, que estava ricamente transformada em camara ardente, e, posto o cadaver sobre a eça, que lhe estava preparada, e para onde foi levado por imperiaes marinheiros, celebrou-se a missa de corpo presente, com *Libera-me*, fazendo a encommendação os Rvms. monsenhores Mello e Abreu Lima e padre André Motum.

Finalisado este acto religioso, ás doze e tres quartos horas, pegaram nos cordões do caixão alguns membros do ministerio, e os Srs. almirante Visconde de Tamandaré, general Visconde de Gavea, e diversos membros da sociedade Beneficente Rio-Grandense, e na mesma ordem foi o corpo conduzido para a capella do arsenal de guerra, onde ficou depositado, sendo ainda alli encommendado pelo Revd. cura da imperial quinta da Boa-Vista, pronunciando discursos nesta occasião os Srs. Dr. Rozendo Muniz, Mucio Teixeira, Dr. Thomaz de Aquino, Dr. Medeiros Gomes, Leal de Azevedo, e estudante da escola Polytechnica bacharel Agostinho dos Reis.

A casa imperial, além do coche funebre, mandou um carro com o Revd. cura da imperial quinta, outro carro de respeito, que levava a corôa de marquez, e criados a cavallo que rompiam o prestito.

Uma cousa havia acima de tudo isto. Era essa tristeza que não se ordena que não se finge, e que se via esculpida em todos os semblantes.

Esta grande cidade, que, não havia muito ainda, toda se engrinaldava de festa para acolher o general victorioso e o saudava com um só e immenso grito de jubilo, agora, com um sentimento não menos unanime, se cobria de crepe, e parecia que por um momento deixava de pulsar-lhe o coração, paralysando-se-lhe a vida. Não sabemos que tivesse Osorio um só inimigo pessoal; os seus inimigos eram os inimigos da patria.

Em breve a lugubre nova terá chegado aos ultimos recantos do orbe brasileiro. Não ha entre nós um só sertanejo, por mais obscuro, que não conhecesse o nome de Osorio, e que, ouvindo pronuncial-o, não lhe ligasse a idéa do symbolo da bravura e da lealdade. Não haverá um palmo de terra coberto pelo pavilhão auri-verde, em que esta nova de morte não desperte um écho de dôr profunda; não haverá no mundo paiz, onde se preze o valor militar, o pundonor e a lealdade do soldado, em que pelo menos um sentimento de sympathia não responda á magoa que nos esmaga.

Leal o valente como os que mais o foram, era o nosso general; e de posto que lhe fosse confiado, e cuja defeza houvesse aceitado, só cadaver o arrancariam.

A patria o chora agora; e ainda em bem que póde choral-o sem ter de velar o rosto corrido de vergonha; para este filho dilecto nunca ella foi ingrata.

As honras que conquistou, não lh'as negou a inveja, não lh'as empanou intriga cortezã, embora alguns serviços pessoaes pudesse a ingratidão haver-lh'os amargurado.

Não será, pois, a conversão do galardão em vilipendio que descoroçoará outros de seguirem-lhe o fulgido exemplo, o rastro luminoso.

Não é para aqui escrever a biographia do general Osorio, Marquez do Herval; os coevos a conhecem, e os vindouros a encontrarão nas paginas de meio seculo da nossa historia patria.

A' hora em que devia morrer morreu Osorio. Pelejara sempre ao clarão do dia. Afinal fitou o seu derradeiro sol; á medida que este atufava nas fimbrias do horisonte, sumia-se-lhe a luz dos olhos, e com o astro do céo apagou-se o astro das batalhas.

— 8 —

Durante o dia de hontem ainda foi extraordinaria a concurrencia de pessoas de todas as classes que visitaram o esquife do venerando general Osorio, na capella do arsenal de guerra.

A's duas horas da tarde, os filhos e genro do fallecido o tenente-coronel Mallet, o Dr. Ildefonso Lopes e o Sr. Simão da Porciuncula, compareceram no arsenal e abriram a tampa externa do caixão para verem, pela transparencia da tampa de vidro, a fronte do illustre morto.

Havia então dentro da capella e nas suas proximidades, cerca de trezentas pessoas, que correram presurosas a contemplar aquelles restos gloriosos.

Tem havido instantes pedidos para que se exponha o vulto do fallecido.

Consta-nos que diversas corporações militares encommendaram grinaldas para reunir ás que ornam já o caixão.

O director do arsenal, seu immediato e os ajudantes teem sido incansaveis em honrar o sagrado deposito confiado ao referido arsenal.

O chefe de divisão, assistente do ajudante general da armada, expedio hontem a seguinte circular:

« Em demonstração do profundo pezar, no qual a armada imperial acompanha o exercito, pelo passamento que todo o paiz deplora, do distincto e bravo militar, seu companheiro de armas na luta do Paraguay, o marechal do exercito graduado Marquez do Herval, de ordem do Sr. ajudante general da armada, convido aos senhores officiaes da armada e das classes annexas, a tomarem luto pelo prazo de oito dias, a contar de hoje. »

A secretaria de estado dos negocios da marinha tomou tambem luto por oito dias.

A commissão nomeada pela assembléa provincial da Parahyba do Norte dirigio ao Sr. deputado Dr. Fernando Luiz Osorio a seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr. — A assembléa provincial da Parahyba do Norte tinha, como todo o Brasil, no mais subido apreço as virtudes, a heroicidade e o valor politico do grande cidadão o Sr. Marquez do Herval.

« A noticia de sua morte foi recebida com o mais profundo pezar, como uma calamidade publica, uma perda nacional.

« A mesma assembléa nos encarregou de dar á familia do illustre finado testemunho do sentimento de dôr que a domina pela perda do inclyto general Osorio.

« Dirigindo-nos á V. Exc., como representante da illustre familia do finado, vimos trazer-lhe os pezames da assembléa provincial da Parahyba do Norte, aos quaes nos associamos. Deus guarde á V. Exc. — *João Florentino Meira de Vasconcellos, Manoel Pedro Cardoso Vieira, Manoel Carlos de Gouveia, Manoel Vicente de Magalhães, Antonio Manoel de Aragão e Mello.* »

As aulas do Lycêo gratuito da Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagôa encerraram-se sabbado e segunda-feira em signal de profundo pezar.

O Instituto Polytechnico Brasileiro suspendeu hontem a sua sessão quinzenal, e nomeou uma commissão para assistir á missa do setimo dia pela alma do heroico finado.

A Sociedade Rio Grandense Beneficente e Humanitaria, na sessão da directoria e conselho, celebrada hontem resolveu tomar a iniciativa de promover, por meio de um modesto monumento, dedicado ao benemerito cidadão Marquez do Herval. O local escolhido pela associação é a praça do General Osorio, nesta côrte.

São sempre bemvindas as idéas que, como esta, tendem a fazer perpetuar a memoria dos que bem mereceram da patria.

Por esse lado é credora de encomios a Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria.

Não nos parece, porém, conveniente a praça indicada, conquanto tenha o nome do venerando finado, porque alli ficaria o monumento no centro de uma acanhada praça de mercado.

Não faltam na capital do imperio lugares apropriados para o fim que se tem em mira.

Na praça de D. Pedro II, por exemplo, ha espaço sufficiente, e talvez não ficasse esse monumento mal collocado no extenso quadrilatero, ultimamente desoccupado pelas officinas das obras da alfandega, e que tem de ser aformoseado e convertido em logradouro publico.

Tambem poderia ser elle erigido no jardim do campo da Acclamação, onde se projecta levantar o monumento commemorativo da guerra do Paraguay, do qual foi o illustre general tão proeminente vulto.

Indicando estes dous lugares, não temos outro desejo que não o de auxiliar a patriotica associação rio-grandense no seu tão louvavel empenho.

— 9 —

Na assembléa legislativa provincial, hontem, logo que foram approvadas as actas de 3 e 4 do corrente, prestou juramento e tomou assento o Sr. Dr. Evaristo Gonçalves Marinho, o Sr. Mello Mattos, presidente da assembléa, proferio as seguintes palavras:

« Senhores. — Sendo esta a nossa primeira sessão, depois da de 3 do corrente, cumpre-me, como orgão da casa, manifestar a profunda magoa da assembléa provincial pelo infausto passamento do benemerito e heroico Sr. Marquez do Herval.

« A epopéa de seus feitos, para sempre memoraveis, não carece de commemoração.

« Enquanto o pendão auri-verde se desfraldar aos ventos como symbolo de um povo nobre e livre, ella viverá na memoria de todos os Brazileiros, exemplo fulgurante de honra militar, de patriotismo e de abnegação.

« Senhores. — Diante do estreito atahúde que encerra tanta gloria e tanta grandeza, as divergencias politicas curvam-se, deixando, em respeitoso silencio, lugar á patria consternada. »

Em seguida o Sr. Manoel Cardoso declara « que depois das eloquentes phrases que a assembléa acabava de ouvir do seu orgão, o Sr. presidente, abstinha-se o orador de accrescentar idéa com relação á morte do herôe que o paiz nesta triste emergencia pranteia; suas palavras diminuiriam o realce daquellas de que a assembléa foi testemunha: e se é certo que do maior herôe do seculo o poeta bem inspirado disse que seu nome Era grande como o mundo, do invicto Marquez do Herval podia o orador, sem ser temerario, dizer que seus feitos são tão grandes como o Imperio. »

Sendo então lidos, foram successiva e unanimemente approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que, em signal de profundo pezar pelo fallecimento do eminente brasileiro o Sr. Marquez de Herval, sejam suspensos os trabalhos; insira-se na acta a declaração de que esta assembléa, como legitima representante da provincia do Rio de Janeiro, lamenta tão funesto acontecimento; que o Sr. presidente designe uma commissão para, representando a assembléa, assistir aos officios funebres com que no setimo dia do passamento se saffragarem a alma do benemerito, cuja perda tão justamente o paiz pranteia. — Sala das sessões, em 7 de outubro de 1879. — *Josino do Nascimento Silva Filho.* »

« A morte do benemerito e invicto Marquez do Herval é um infortunio de que o paiz guardará tão dolorosa lembrança, quanto na admiração de seus feitos permanecerá a saudade e o reconhecimento dos Brasileiros.

« A provincia do Rio de Janeiro associa-se e toma parte no luto nacional.

« Requeiro que esta assembléa nomeie uma commissão para assistir á missa de setimo dia. Sala das sessões, em 7 de outubro de 1879. — *Manoel José Cardoso.* »

« Additamento. — E que se nomeie uma commissão para, em nome da provincia do Rio de Janeiro, assistir ao embarque do corpo do illustre general Osorio para a sua provincia natal. — *Augusto de Azevedo.* »

« Em additamento á indicação do Sr Manoel Cardoso, proponho que o Sr. presidente nomeie uma commissão para apresentar, por parte desta assembléa, sentidos pezames pelo fallecimento do legendario general Osorio. — *Ismael Torres* »

« Requeiro que a assembléa, para assignalar o profundo pezar que experimenta pelo passamento do inclyto general Marquez do Herval, suspenda a sua sessão de hoje. — *Pereira Lima.* »

Immediatamente levantou-se a sessão.

A ordem do dia de hoje é a mesma que estava dada para hontem

..

A mesa da assembléa provincial da Parahyba do Norte dirigio-nos o seguinte telegramma:

« *Parahyba, 6 de outubro.* — A assembléa provincial da Parahyba do Norte, compungida do mais acerbo pezar pelo infausto passamento do legendario Marquez do Herval, ministro da guerra, resolveu unanimemente, em sessão de hoje., não funccionar, e consignando na acta este seu acto, nomeou uma commissão, composta dos deputados geraes desta provincia na côrte do Imperio para, em seu nome, manifestar seus sentimentos de profundo pezar, já ao ministerio de que fazia parte tão preclaro cidadão, já a sua Exma. familia. — Dr. *Abdon Filinto Milanez*, presidente. — *José Peregrino de Araujo*, 1.º secretario. — Padre *Antonio Ayres de Mello*, 2.º secretario. »

Como demonstração de sua profunda magoa pelo fallecimento do benemerito general Marquez do Herval resolveram tomar luto por oito dias os empregados da secretaria da agricultura, da secretaria e repartição fiscal do ministerio da guerra e da directoria-geral dos correios.

Pelo mesmo motivo a Illma. camara municipal mandou cerrar hontem as portas do seu paço e suspender os trabalhos das suas repartições, e resolveu tomar luto por oito dias, no que foi espontaneamente acompanhada por todos os empregados da mesma camara.

A academia Imperial de Medicina deliberou suspender a sua sessão de hontem á noite.

A Associação Forense de Beneficencia tambem suspendeu a sua sessão de hontem, nomeou uma commissão para dar pezames á familia e acompanhar o cadaver na occasião do embarque para o Rio-Grande, e determinou mandar celebrar uma missa por alma do finado na mesma igreja em que se effectuar a da familia, e á mesma hora.

Commissões da Escola Polytechnica, do Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez e do Collegio Victorio apresentaram seus pezames á familia do illustre finado, e o mesmo fez, em nome da Junta Commercial, o seu deputado, Joaquim José Gonçalves Ferreira.

O collegio Abilio suspendeu os seus trabalhos durante tres dias.

A administração da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo mandou dobrar os sinos da sua igreja na occasião em que passou o prestito.

O Imperial Lyceo de Artes e Officios encerrou hontem as suas aulas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos hontem jornaes com datas: do Rio Grande do Sul 1º, do Paraná 3, de Minas-Geraes 7, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, do Espirito-Santo 5, e da Bahia 12 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO-GRANDE DO SUL

— Em Bagé no dia 14 fôra encontrado morto, com uma punhalada no vasio e alguns outros ferimentos em diversas partes do corpo, em casa de seu cunhado Manoel Luçardo, o infeliz Francisco José de Moura.

« E' voz publica, diz o *Cruzeiro*, que entre ambos reinava inimizade, e que agora apparecendo um morto e evadindo se o outro, claro está que entre ambos ouve conflicto, o qual deu tão tristes resultado.

« Luçardo enviuvara havia poucos dias e tinha por companheiros dous escravos, cujos depoimentos estão em completa contradicção. »

— Em Pelotas, um moço, na occasião em que era reprehendido por sua avó, ferio-a gravemente no rosto com um ferro e fugio armado de um facão, declarando que mataria quem tentasse prendel-o.

O criminoso conta apenas 15 annos de idade.

— Escreveram de Santo Angelo para o *Cruz-Altense*, noticiando constar alli que 12 familias russas estabeleceram-se na antiga missão jesuitica de S. Miguel, onde pretendem construir boas casas e dedicar-se á cultura da canna.

PARANA'

No dia 5 manifestara-se no engenho de herva matte do negociante Mariano de Almeida Torres, residente no municipio de Campo Largo, um pavoroso incendio que em poucos instantes reduzio á cinza toda a herva alli existente, calculando-se o prejuizo em cerca de 20:000$.

— Da *Provincia do Paraná* transcrevemos a seguinte noticia:

« Pessoa de todo o criterio nos transmittio da villa da Palma o seguinte topico de uma carta alli recebida, procedente do Loreto

« A gravidade dos factos nella relatados reclama a attenção dos poderes publicos para a nossa fronteira com a Republica Argentina. Eis o que diz a carta:

« Loreto em Corrientes, 15 de julho de 1879. — Communico-lhe que por todo o mez de dezembro pretendo sahir destas terras; quero viver pobre no nosso paiz e não rico nestas republicas, onde um homem não tem o menor direito.

« Os castelhanos querem chamar a si a posse de Palmas, custe o que custar; conversam muito em guerra com o Brasil. Já por ordem do governo se guio um seu encarregado para ir até o Campo-Ere, para alli collocar auteridades; porém voltou daqui por dar as sezões nelle encarregado.

« Todos os hervaes que ha nesta picada já dividiram em quatro secções, sendo os hervaes de S. Pedro, Americo e Francan, e já foram nomeados fiscaes para estes pontos. Dizem elles que as divisas são pelo Chapecó e Chupim, que estes rios são; um Santo Antonio e o outro Pepiry-guassú. Nestes lugares matam um brasileiro como se mata um cachorro, não ha justiça. Estes homens estão bem scientes que o governo brasileiro não tem tomado providencias sobre esta picada, e como elles só pensam em fazer mal, não acho custoso Palmas e Guarapuavá soffrerem alguma desfeita de bandos de assassinos.

« Soube que havia aqui cinco mil homens e não se sabe para que fim será. Foi daqui para lá ha tempo um castelhano; soube que foi até Guarapuava: póde ser algum bombeiro delles. Emfim, abram os olhos e não facilitem por lá. »

MINAS GERAES

— Resultado de 65 collegios conhecidos, da eleição de senadores:

Dr. Lima Duarte	1,841
Dr. Martinho Campos	1,755
Conselheiro Lafayette	1,690
Visconde de Prados	537

Não houve eleição no collegio do Prata.

— A' um kilometro da cidade da Campanha, quando se retirava para sua fazenda, fôra barbaramente assassinado com um tiro o lavrador Evaristo de Sales Cardoso. Referindo o assassinato, diz o *Monitor Sul Mineiro*:

« Em sua companhia ia apenas um pagem, de menor idade, e que só conta ter ouvido o estampido da arma mortifera, e logo em seguida a queda de seu senhor, voltando immediatamente para a cidade, afim de dar tão triste nova.

« Sem perda de tempo, grande numero de pessoas se dirigio ao lugar do fatal acontecimento, encontrando já sem vida o corpo da infeliz victima, que foi hontem sepultado nesta cidade. Encontrou-se na carteira do finado cerca de um conto de réis em notas.

« Evaristo Cardoso era dos mais abastados fazendeiros dessa freguezia, pertencia á importante familia da Campanha, e por diversas vezes exerceu cargos de eleição popular. »

Tem havido pelo municipio de Alfenas grandes incendios por todas as fazendas, campos e matos, e o mesmo se tem dado por todo o interior até a provincia de S. Paulo.

Na freguezia do Carmo da Escaramuça algumas fazendas grandes ficaram reduzidas a não ter nem sequer um pasto para animaes, incendiando-se cercas, até mesmo as que fechavam os curraes!

Os prejuizos são enormes, e o atrazo da agricultura é assustador, pois não podem as matas tornar ao estado de serem cultivadas antes do prazo de 6 ou 8 annos.

Animaes de todas as especies teem morrido em varios lugares queimados; e a 18 do passado na fazenda da Boa-Vista, da freguezia de S. Joaquim do termo de Alfenas, Candido Gonçalves, pai de familia, procurando impedir a continuação de um incendio de capoeiras, que dirigia-se para a sua habitação, não voltou no mesmo dia, e sendo no seguinte procurado, foi encontrado o seu cadaver carbonisado por ter o fogo o cercado a ponto de não poder livrar-se da morte! Deixou pobres viuva e sete filhos!!!

— O superior da congregação da missão de S. Vicente de Paulo, no municipio de Campo Bello, em Minas Rev. padre José Vicente Gonçalves de Macedo, declarou libertos 30 escravos pertencentes á mesma congregação.

S. PAULO

— Constava á *Tribuna* que fôra preso, em Guaratinguetá, no dia 2 do corrente, o fazendeiro Antonio Cardoso da Silva Sobrinho, como mandante do assassinato, de que ultimamente demos noticia, perpetrado no mesmo termo no dia 25 do passado, na pessoa de Oliveira Velho

— Os cafezaes do municipio de Piracicaba além de terem florescido muito, ostentam-se ainda com grossas camadas de botões á espera de chuvas para desenvolverem-se, de forma que, se não houver algum contratempo a safra futura será enorme.

RIO DE JANEIRO

—Os jornaes veem cheios de minuciosas noticias sobre a vida e feitos do finado Marquez do Herval.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 8 do corrente 864:204$350.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Rio Grande do Sul, 30 de setembro. —Procede-se actualmente ao embarque das ultimas carnes.

« No mez que hoje finda despacharam-se os seguintes navios:

« Pará:	
Palbabote *Timbre*	149,325
« Pernambuco:	
Palhabote *S. Lourenço*	119,460
Patacho *D. Antonia*	188,100
Patacho *Arthur*	141,360
Brigue *Apolpho*	141,600
Patacho *Positivo*	175,620
Barca *Aurora*	227,055
Patacho *Ceferino*	210,480
« Ficam carregando xarque:	
	Kil
Barca *Marinho XIII*	200,000
Barca *Mimosa*	200,000
Lúgar *Prosperidade*	180,000
Lúgar *David*	180,000
Patacho *Baron*	150,000
Patacho *Lice*	160,000
Patacho *Andaluza*	160,000
Patacho *Celina*	150,000
Patacho *Oceano*	160.000
Palhabote *J. Elvira*	140,000

« *Rio de Janeiro 8.* — O mercado de cambio estava hoje mais firme, effectuando-se pequenas transacções em papel particular sobre Londres a 21 9/16 e 21 5/8 d.

« Foi insignificante o movimento da Bolsa.

« Fóra do Bolsa negociaram-se 5,000 soberanos a 11$310 e 129 apolices geraes de 6% a 1:000$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram apenas de 585 saccos. »

ESPIRITO SANTO

— Tinham entrado em exercicio o novo chefe de policia Dr. Lobo Moura, o secretario da mesma repartição Dr. José Correia de Jesus e amanuense Pinto da Terra.

— Na *Gazeta da Victoria* de 30 do passado e 3 do corrente encontramos os seguintes pormenores, com referencia á explosão havida, como já noticiamos, na noite de 28 a bordo do vapor *Anna Clara*, que dalli sahiara á tarde com destino ao nosso proto:

« A's 10 para 11 horas da noite, quando o pratico da barra dirigia-se para ir buscar aquelle vapor, vio um grande clarão.

« Tinha-se dado naquelle momento o sinistro.

« O Dr. presidente da provincia deu todas as providencias ao seu alcance e que estão na sua alçada.

« O consignatario do vapor, nesta praça, Sr. Wenceslão Prado, immediatamente telegraphou para Itupemirim, mandando vir um vapor para ir prestar os soccorros, que fosem possiveis, não só ás cargas salvadas, como tambem transportar para aqui os feridos. »

Eis a relação official dos mortos e feridos: falleceram: o commandante, o immediato, Francisco da Motta, João de Barros, Eduardo, Marcolino José [escravo], Manoel e o cozinheiro.

Foram feridos: Emygdio (moço), José Morgado (mestre do navio] e o 2º machinista.

Completamente restabelecidos e salvos: o despenseiro, o foguista Raymundo, o moço Feliciano, marinheiros José Conrado e Antonio Luiz, criados Antonio Maria e Manoel Furtado e o foguista Caetano, escrava; passageiros: José Valerio Fernandes Monteiro, João Solomé e 1 filho, Alexandre Simões, Sebastião Barbosa, José Teixeira Fonseca, Julio Ferreira, Marcolino de Jesus e 1 filho, Charles Morny, Guilherme Acquaroni, Quirino Capistrani, padre Dr. José Ansalon.

BAHIA

— Foi eleita superiora do convento da Soledade, a madre abbadeça Emilia do Espirito Santo.

— Falleceram, na cidade de Nazareth: o fazendeiro Antonio Francisco Torres; e o tenente coronel Augusto Cezar Pires de Miranda, chefe do estado-maior da guarda nacional, reformado.

— Achavam-se no porto da capital: a corveta allemã *Meduza*, chegada da ilha da Madeira, com destino ás Indias Occidentaes; e a corveta italiana *Govèrnolo*, chegada de Montevidéo, com destino á Italia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 21 DE MAIO DE 1879 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Cisnêros, Cunha Mello, Cunha Barreto, Antonio Justino, Rego Baptista, Eudoxio de Brito, Epaminondas de Barros, Rochael, G. Campello, Jacobina, E. da Cunha, B. de Nazareth, Siqueira Cavalcante, Augusto Leão, Paulo de Oliveira Bacellar, Austerliano, Deodoro, Luiz Cesario, Pitanga, Beltrão, Estevão de Oliveira, Malaquias, Ermirio Coutinho, Pereira de Brito, Cicero Peregrino e Clodoaldo, faltando sem causa participada os Srs. João de Sá, Gitirana, Galvão, Antonio Carlos, Lourenço de Sá, Magarinos, Barão de Tabatinga, Ernesto Freire, Tobias e Ernesto de Aquino, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo um exemplar do regulamento organico da admininistração do ensino provincial. — A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das resoluções desta assembléa, aos quaes S. Exc. prestara sua sancção, sob ns. 93, 111, 118 e 123 deste anno.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram successivamente em 2ª discussão e são sem debate approvados os projectos deste anno de ns. 165, 204 e 215, e em 3ª o de n. 164.

Submettido em 1ª discussão o projecto n. 230 deste anno, oraram sobre elle os Srs. Gervasio Campello em opposição, Beltrão e Malaquias a favor, depois do que é o projecto posto a votos e rejeitado.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 213 deste anno, que ficara adiado na sessão anterior.

O Sr. Deodoro faz algumas considerações sobre a materia em discussão, e conclue declarando á casa que votava contra o projecto, depois do que é o projecto posto a votos e rejeitado.

Entra em 2ª discussão a emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 210 deste anno.

Ora o Sr. Malaquias, oppondo-se á emenda, depois do que, tendo obtido a palavra o Sr. Barão de Nazareth e dada a hora da primeira parte da ordem do dia, fica adiada a discussão.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, continua a 2ª discussão do art. 2º do projecto n. 180 (orçamento provincial).

Não achando-se na casa o Sr. Estevão de Oliveira, que estava com a palavra, é esta concedida ao Sr. Gervasio Campello, que occupa, por alguns momentos, a attenção da casa.

Encerrada a discussão é o artigo approvado, ficando as emendas para serem votadas depois de impressas em avulsos.

Entra em discussão o art. 3.

Vão á mesa, são lidas e apoiadas as seguintes emendas que tomam os ns. 48, 49 e 50:

« Ao art. 3, em lugar de — nem transportar etc., diga-se — só podendo applicar as sobras das verbas deste orçamento, á factura de estradas e pontes. — *G. Campello.* »

« Ao art. 3 accrescente-se depois das palavras no presente orçamento — salvo nos casos de pagamentos de juros das apolices da divida provincial — o mais como está no projecto. — *P. de Oliveira.* »

« Ao art. 3º subemenda á emenda n. 1 accrescente-se as palavras — estradas e pontes e tambem açudes e cadeias. *Tavares* »

Os Srs. Jacobina e Paulo de Oliveira fazem considerações sobre as emendas apresentadas.

Posto a votos o artigo, é approvado com as emendas.

Entra em discussão o art. 4º. — E' approvado.

Entra o art. 5º.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« N. 51. Ao art. 5º. Depois das palavras — decima urbana — diga-se: annuidade dos serviços da companhia *Recife Drainage.* — *Gervasio Campello.* »

Posto a votos o artigo, é approvado com a emenda.

Entra o art. 6º.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« N. 51. Ao art. 6º cap. 3º. Depois das palavas — *Recife Drainage* — diga-se: de conformidade com a lei approvada por dous terços, que regula a materia da companhia *Drainage.* — *Pitanga.* »

Oram sobre a materia os Srs. Pitanga, Malaquias e Clodoaldo.

Verificando-se estar a hora esgotada, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 226; 2ª dos de ns. 157 e 223 deste anno e continuação da antecedente.

SESSÃO EM 23 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Epaminondas de Barros, Cisnêros, Rochael, Barão de Nazareth, Gervasio Campello, Cunha Mello, Antonio Justino, Augusto Leão, Rego Baptista, Cicero, Ernesto Freire, Deodoro, Epaminondas da Cunha, Tobias, Estevão de Oliveira, Galvão, Bacellar, João de Sá, Beltrão, Magarinos, e Malaquias, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares de annexos ao relatorio do inspector do thesouro provincial e igual numero de exemplares do balanço da receita e despeza do exercicio de 1877—78. — A distribuir-se.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos, da villa de Iguarassú, pedindo que lhe mande entregar a quantia de 1:000$, votada para as obras de sua igreja, cahida em exercicios findos. — A' commissão de orçamento provincial.

São mandadas imprimir no jornal da casa as redacções dos projectos ns. 112 e 212 deste anno.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão, é approvado e vai á commissão de redacção o projecto n. 182 deste anno.

Submettida á 2ª discussão a emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 210, cuja votação ficara empatada na sessão anterior, faz sobre ella considerações o Sr. Barão de Nazareth, sendo afinal rejeitada e approvado o projecto que vai á commissão de redacção

São em seguida approvados, sem debate, em 1ª discussão, os projectos ns. 225 e 226.

Entra em 1ª o de n. 233 deste anno.

Fallam, pró e contra, sobre a materia, os Srs Eudoxio de Brito, Estevão de Oliveira e João de Sá, que, concluindo o seu discurso, mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto sobre que se trata volte á commissão, afim de que, em face do art. 106 do regimento, seja tomado o meu voto em separado. »

Oram contra o requerimento os Srs. Cunha Barreto e Clodoaldo, depois do que tendo dado a hora da 1ª parte da ordem do dia, fica a discussão adiada e com a palavra o Sr. Barão de Nazareth.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 180 (orçamento provincial).

Procede-se á votação das emendas apresentadas ao art. 2º, e são approvadas as de ns. 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15 a 23, 29 a 38, 40 a 43, 44 a 47, e prejudicadas as de ns. 26, 39, 43 e 46, sendo as demais rejeitadas.

Os Srs. Ermirio Coutinho e Malaquias, pela ordem, fallam sobre a votação da emenda n. 42, que foi considerada prejudicada, mandando o Sr. Malaquias uma declaração, fazendo sciente á casa haver votado contra as emendas 1 a 6, 8 a 13, 15, 17, 19, 20 a 25, 27 a 33, 35 a 37, 40, 42 e 45.

Procede-se em seguida á votação do art. 6º, cuja discussão ficara anteriormente adiada, e é approvado com a emenda n. 52.

Entra o art. 7º que é approvado com a seguinte emenda:

« N. 53. Ao art. 7º. Em vez das palavras — no primeiro mez — diga-se: nos dous primeiros mezes. — *Estevão de Oliveira.* »

Entra o art. 8º. — E' approvado

Entra o art. 9º — E' approvado com a seguinte emenda:

« N. 34. Ao art. 9º. Depois das palavras — heranças e legados — accrescente-se: exceptuando se as heranças necessarias pelas quaes não haverá porcentagem. — *Gervasio Campello.* »

Entra o art. 10.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« N. 55. Supprima-se o art. 10 do projecto. — *C. Catanho.* — *P. de Oliveira.* — *E. de Brito.* — *E. de Oliveira.* »

« N. 56. Ao art. 10 — E não sendo approvada a emenda que supprime o art. 10 — diga-se: fica supprimida a porcentagem que percebem os empregados dos juizos dos feitos pela arrecadação feita pelo contencioso, percebendo o procurador dos feitos o ordenado de 3:600$ e o solicitador 2:000$. — *E. de Brito.* — *Barão de Nazareth.* — *Antonio Justino.* — *P. de Oliveira.* — *J. de Sá.* — *Bacellar* — *E. de Oliveira.* — *Austerliano.* — *Rochael.* — *C. G. Catanho.* — *P. de Brito.* — *E. Freire.* — *Galvão.* — *Epaminondas de Barros.* — *E. da Cunha.* — *Beltrão* »

Oraram os Srs. Estevão de Brito, Eudoxio, Gervasio, Malaquias e Deodoro.

Encerrada a discussão é approvada a emenda n. 55, ficando supprimido o artigo e prejudicada a emenda n. 56.

Entra em discussão o art. 11 e é approvada uma emenda, que tomou o n. 57, supprimindo o artigo, tendo orado a favor o Sr. Deodoro.

Entra o art. 12 e é approvado sem debate, com a seguinte emenda assignada por 23 Srs. deputados.

« N. 58 Suppriman-se as palavras — o art. 55 da lei n. 1,141, de 8 de junho de 1874 »

Entra em discussão o art. 13 e é sem debate approvado, sendo rejeitadas as seguintes emendas a elle offerecidas:

« N. 59. Em lugar de meio por cento — diga-se — dous. — *Barão de Nazareth.* »

« N. 60. Supprima-se o art. 13 do projecto n. 180. — *Clodoaldo de Souza.* »

Finalmente entrando em discussão o art. 14, ora o Sr. Estevão de Oliveira, e estando esgotada a hora, fica a discussão encerrada, deixando de se votar por falta de numero.

O Sr. Presidente declara que achando-se sobre a mesa a redacção do projecto n. 182, vai na fórma do regimento ser impressa no jornal da casa depois do que levanta a sessão dando para ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 229, 3ª discussão do de n. 209, ambos deste anno e continuação anterior.

(*) Entregue na officina no dia 7 de outubro corrente.

REVISTA DIARIA

Divisão policial — Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido em dous o primeiro districto de subdelegacia do termo de Cabrobó, tendo o novo a classificação de quarto, e a denominação de *Canna Brava*, com limites da fazenda *Malhada Grande*, rio abaixo até o fim do respectivo termo, comprehendendo aquellas fronteiras, e as do norte, subindo pelo territorio *Boa Hora*, pelo riacho da referida *Malhada Grande*, a limitar-se com o termo de Floresta.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados subdelegado e supplentes do 4.º districto (*Canna Brava*) do termo de Cabrobó: João de Sá Araujo, Francisco Alves de Carvalho, Antonio Pires de Carvalho Junior, e Lucio Alves Pereira.

Telegrapho terrestre — Ainda á proposito da mudança da estação do telegrapho da rua Duque de Caxias, na freguezia de Santo Antonio, para outra da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, occorre-nos ponderar ao Sr. director geral dos telegraphos, e o fazemos, por intermedio do Sr. Dr. Matheus Brandão, actualmente em Pernambuco, que não realise essa inconveniente idéa, ao menos, até que o Sr. ministro da agricultura tome em consideração e resolva sobre a proposta que, em 25 de julho ultimo, fez o Exm. Sr. Visconde do Livramento á presidencia da provincia, e nos consta já foi por esta levada ao conhecimento daquelle alto funccionario.

N'essa proposta, o Exm. Sr. Visconde do Livramento offereceu-se a construir, sob plano de um engenheiro da provincia, um edificio que simultaneamente sirva para a repartição dos correios e para estação central dos telegraphos terrestres em Pernambuco, ficando o predio situado na freguezia de Santo Antonio, á rua do Imperador, em um terreno existente entre o edificio do Gabinete Portuguez de Leitura e a casa mortuaria dos Srs. Agra & C.

Essa situação, como se vê, é excellente; e demais, a condição de ficarem reunidos no mesmo edificio os dous serviços — correios e telegrapho —, serviços que se prendem e em muitos paizes se acham sob uma só direcção, parece-nos digna de apreço.

Por outro lado, as condições economicas da construcção, que é feita por conta e risco do proponente, obrigando-se apenas o governo a pagar um aluguel modico e a isentar o predio de impostos, são convidativas e de certo darão a meditar antes de ser resolvida a questão.

Parece-nos, pois, repetimos, conveniente e razoavel que, antes de qualquer deliberação acerca da mudança da estação telegraphica, se aguarde a solução daquelle negocio, que temos por valioso para o governo, que, a todo tempo que o queira, poderá desapropriar o predio, mediante indemnisação préviamente fixada no contrato que fôr lavrado na conformidade da proposta do Exm. Sr. Visconde do Livramento.

Em todo o caso, com a pequena demora que aconselhamos, nada ha a perder, e muito poderá ganhar o serviço publico.

Tentativa de morte — Refere a parte official da policia que, no dia 3 de setembro ultimo, no lugar *Queimadas*, do districto de Tabocas e comarca da Victoria, José Benedicto tentou assassinar a João Fernandes da Costa, com um tiro que lhe deu de emboscada, e cujo projectil apenas o ferio levemente. O delinquente evadio-se.

Luta, ferimentos e prisão de criminoso — A autoridade policial do districto da cidade da Victoria, tendo sciencia de que alli se achava homisiado o individuo de nome Braz de tal, que diz chamar-se José Antonio da Silva, e é criminoso em Limoeiro, em Gravatá e em Bezerros, contra elle, e no intuito de captural-o, organisou uma diligencia, da qual fazia parte uma escolta do destacamento policial da cidade.

No dia 16 do mez ultimo a autoridade conseguio defrontar-se com o criminoso, que, sendo posto em cerco, resistio tenazmente, já disparando um tiro n'um dos soldados da escolta, já accommettendo esta de faca em punho.

Travou se luta renhida; mas, afinal, depois de ferido, rendeu-se o criminoso, que foi preso, sendo assim conseguidos os fins da diligencia.

Anniversarios. — Completam-se hoje: 15 annos que S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaela Gabriella Raphaella Gonzaga *condessa d'Eu*, casou, no Rio de Janeiro, com S. A. I. o Sr. D. Luiz Felippe Maria Fernando Gastão de Orleães, *conde d'Eu*; e 4 annos que nasceu, na cidade de Petropolis, provincia do Rio de Janeiro, S. A. I. o Sr. D. Pedro de Alcantara Luiz Felippe Maria Gastão Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, *principe do Grão Pará*, filho dos principes acima.

Por esses dous motivos estarão embandeirados os navios e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á 1 hora da tarde.

Festividade religiosa — E' hoje que os membros da confraria da Ordem Terceira Carmelitana celebram em sua igreja, sita no pateo do Carmo, a festa de sua padroeira, Santa Thereza de Jesus.

Constará a festa de missa solemne, com sermão pelo Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, ás 11 horas do dia; e de Te-

MUTILADO

Deum, á noite orando o Revdm. padre Antonio de Albuquerque e Mello.

Regerá a orchestra o professor Francelino de Moura Pessoa, cantando os sólos alguns amadores.

Estarão em exposição o hospital e o novo consistorio.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Arthur, Timbre II* e *S. José*, e pelo vapor *Orator* vieram para nosso mercado: amendoas, 5 barricas e 10 caixas; alhos, 6 canastras; arroz, 300 saccos; araruta, 45 caixas; azeite de oliveira, 14 ditas e 50 barris; bagres seccos, 1,800; bacalhao, 50 caixas; banha de porco 50 barris; batatas 374 caixas; biscoitos, 57 ditas; carnes, 2 ditas; cebolas, 73 ditas; cevada, 5 ditas; chá 25 ditas; cognac, 1 dita; conservas, 5 ditas; doces, 1 dita; farinha de trigo, 100 barricas; dita de mandioca, 150 saccos; figos, 2 caixas; fructas, 31 ditas; genebra, 50 ditas; massa de tomates, 1 dita; passas, 59 volumes; peixe, 1 caixa; presuntos, 4 barris; salpicões, 1 caixa; toucinho, 123 barris; uvas, 20 caixas; vinagre, 14 pipas e 75 barris; vinho 216 ditos e 49 pipas; xarque, 518,855 kilos.

Tratamento da variola. — Da secretaria da presidencia da provincia nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Secção 4.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 13 de outubro de 1879. — Accuso o officio de 10 do corrente, com o qual Vv. Ss. offereceram-me duzentos frascos do — especifico contra as bexigas — para o tratamento da população indigente, acommettida d'essa enfermidade em varias localidades da provincia.

« Agradecendo o generoso concurso, que Vv. Ss. se dignaram de prestar para a realisação de um fim tão humanitario, cabe-me declarar-lhes que hoje faço remetter para a cidade de Santo Agostinho do Cabo e termo de Aguas Bellas alguns frascos do referido medicamento, para o curativo da epidemia de variolas, que actualmente grassa n'aquella localidade. — Deus guarde a Vv. Ss. — *Adelino A. de Luna Freire.* — Srs. Rouquayrol Irmãos.

Emprestimo de cincoenta mil contos. — No dia 20 do corrente (segunda feira proxima) deve ser recolhido á thesouraria de fazenda o valor da terceira prestação deste emprestimo.

Orator. — Este vapor inglez, da linha de Liverpool, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás trazidas pelo vapor *Valparaiso*, por terem sahido ambos de Lisbôa no dia 29 do passado.

Discurso. — Recebemos e agradecemos um exemplar do discurso, pronunciado no theatro Santa Isabel, na sessão litteraria de 28 de setembro, pelo Sr. academico José Isidoro Martins Junior.

Falleceu. — Hontem, ás 10 horas da manhã, falleceu, no hospital Pedro II, Manoel Pessôa Ayres, que, no domingo ultimo, tendo cahido dos urdimentos ao palco do theatro Santa Isabel, fracturára o craneo, o rosto, e uma perna.

Dinheiro. — O vapor *Neva* levou de nossa praça para:

Lisbôa	515	patacões
"	250	£
Londres	400	£
Paris	1.320	£

— O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para:

Fernando de Noronha 8:219$150

Espirito Santo. — Este vapor, da companhia Brasileira, deve hoje amanhecer em nosso porto, por ter sahido hontem á tarde do da Parahyba.

Segue hoje mesmo á tarde para os portos do sul do imperio.

E' lastimavel — Hontem, cerca de duas horas da tarde, um moço, que nos informaram chamar-se Oliveira, ser natural da provincia das Alagoas e ter sido alumno de um dos cursos superiores de instrucção do imperio, que reside na rua do Capibaribe, tendo alli provocado um disturbio, foi preso por algumas praças da guarda civica.

Ao pretenderem, porém, estes conduzil-o á presença do subdelegado, resistio Oliveira, e, podendo livrar-se, desceu pela rampa e foi collocar-se na parte inferior do cáes, onde conservou-se até que veio uma canôa, e foi elle conduzido á estação da praça do Marquez do Herval.

Informam-nos que esse moço, que padece de desarranjo mental, consequencia de necessidades que soffre, pelo abandono em que sua familia o deixou, já tem sido preso por diversas vezes, sendo ao depois posto em liberdade.

Bom seria que a autoridade policial competente fizesse proceder ao devido exame e mandal-o ou para o hospicio de loucos, caso se verifique ser doudo, ou para o seio de sua familia, para evitar a repetição da scena de hontem.

Historia Universal. — Desta excellente publicação litteraria, por Cezar Cantu, vertida para portuguez pelo Sr. A. Eanes, acabam de chegar, para a agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, os fasciculos 11 e 12.

Os equinocios e os solsticios — Acerca de uma noticia que publicamos, transcripta dos jornaes da Europa, nos enviam o seguinte:

« No *Diario* de segunda-feira vem publicada uma nota sobre equinocio em que ao equinocio de 20 de março se chama de primavera, e ao de 22 de setembro equinocio do outono.

« Esta denominação que assenta na Europa porque nestas duas epocas começam respectivamente as suas estações, não pode ser applicada ao nosso hemispherio que é o opposto ao hemispherio europeo. Em 20 de março começa a primavera para a Europa e o outono para o Brasil e todo o hemispherio do sul, terminando então o inverno do norte e o verão do sul porque o sol tem girado para essa parte da terra. Em 22 de setembro começa o outono para o norte e a primavera para o sul. Portanto 20 de março marca para nós o outono, e 22 de setembro a primavera.

« Os solsticios indicam que os dias começam a crescer para um hemispherio e diminuir para o hemispherio opposto. Assim de 21 de junho a 22 de dezembro os dias vão diminuindo para o norte e augmentando para o sul; de 22 de dezembro a 21 de junho os dias vão diminuindo para o sul e augmentando para o norte. A 21 de junho é menor dia do sul, 21 de dezembro seu maior dia.

« Isto applica-se com maior exactidão para as zonas torridas e temperadas; não assim para as frigidas, onde os dias excedem de 24 horas até 6 mezes, augmentando ou decrescendo na mesma ordem. »

Reunião no Peres. — Remettem-nos o seguinte:

« No domingo teve lugar, nesta localidade, uma reunião, afim de tratar-se de assumpto tendente á bem da instrucção publica da mesma localidade.

« Reunido grande numero de cavalleiros, foi acclamado presidente o Sr. capitão Antonio Correia Maia, o qual, occupando a cadeira presidencial, convidou para secretarios aos Srs. Raphael Francisco Pereira, e Bernardino Henriques de Oliveira.

« Tomando então a palavra, fallou sobre o motivo da reunião, e sobre a instrucção publica, terminando por dizer que, á vista da importancia do assumpto, e carecer este de maior desenvolvimento, convidára ao Sr. Bernardino a occupar-se d'isto.

« Este Sr. tomando a palavra, expoz, em termos simples, porém eloquentes, não só o motivo da reunião, como mostrou a utilidade da sociedade que se pretende crear, no que foi bastante apoiado.

« Depois d'este senhor, ainda usaram da palavra os Srs. professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, e Raphael Francisco Pereira.

« Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, o Sr. presidente nomeou uma commissão, afim de encarregar-se da confecção dos estatutos, e foi esta composta dos seguintes Srs.: Bernardino Henriques de Oliveira, Raphael Francisco Pereira, e João Manoel de Oliveira e Silva, feito o que levantou-se a sessão.

Sociedade Apollinea — Hoje, ás 5 horas da tarde, deve haver sessão desta associação, no lugar do costume.

Nacional — Publicou-se o n. 11 deste periodico.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 5 do corrente foram julgadas as:

Revista civel n. 9,478 De S. Luiz. Recorrente Estevão Pacheco. Recorrido o tenente-coronel Gustavo Accenso da Costa Ferreira. Relator o Sr. Almeida e Albuquerque e revisores os Srs. Motta e Accioli. Relatado o feito, foi concedida a revista, e designada a relação do Ceará.

Revista civel n. 9,489. — De S. Luiz. Recorrente, Sabino, por seu curador. Recorrido, Agostinho Domingos de Campos Costa. Relatado o feito, foi negada a revista por não haver injustiça notoria, nem manifesta nullidade.

Conselho Supremo Militar. — Na sessão de 8 do corrente foi definitivamente julgado o seguinte processo:

Exercito. — 1.º cadete Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, accusado de insubordinação, condemnado em dous mezes de prisão simples; foi reformada a sentença em seis mezes de prisão em uma fortaleza, e ser expulso do serviço do exercito.

Leilões. — Hoje realisa se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas de uso commum.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, confronte a alfandega, de 28 rolos de salsa e 500 frascos vasios para botica.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas no cáes Vinte e Dous de Novembro, da armação e mais utensilios da confeitaria n. 42.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Vidal de Negreiros n. 145, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Sexta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ao meio-dia, na rua do Imperador n. 16 do sobrado n. 1 na travessa do Carmo, e da casa terrea n. 16 na rua do Fogo, espolio de Manoel Dias da Silva Santos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 7 e 21 da rua de Vidal de Negreiros, ns. 13 e 13 A da rua da Paz, e do sobrado n. 38 da rua do Visconde de Inhaúma.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de piano, moveis, crystaes, tapetes, quadros, relogios, musicas, louça, espelhos, obras de electro-plate, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria da Rocha e Silva; das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Euphrosina de Mello Campello; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Augusto José Teixeira.

Vapores. — São esperados até o dia 29 de outubro:

Espirito Santo	do norte	hoje
Britannia	do sul	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Dantas	da Bahia	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Pará	do norte	a 24
Douro	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Trent	do sul	a 29

Loteria da provincia — Terça-feira 21 do corrente se extrahirá a loteria 318.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 113ª loteria, em beneficio dos estabelecimeetos pios da provincia, extrahida a 6 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS
387	20:000$	1557	200$	2068	100$
84	10:000$	1726	200$	2559	100$
3992	4:000$	1969	200$	2699	100$
4892	2:000$	2598	200$	3424	100$
1094	1:000$	2613	200$	3972	100$
4444	1:000$	2817	200$	4170	100$
		4010	200$	4592	100$
1284	800$			4820	100$
1987	800$	11	100$	4935	100$
2680	800$	797	100$	5367	100$
3980	800$	1054	100$	5383	100$
178	200$	1405	100$	5523	100$
468	200$	1632	100$	5687	100$
798	200$	1730	100$	5791	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

176	1006	2688	3733	4346
254	1278	2742	3736	4226
318	1399	2930	3814	4565
331	1481	3104	3820	4603
398	1513	3127	3866	4692
438	1608	3205	3875	4698
442	1748	3333	3920	4809
447	1963	3460	4004	5091
477	2642	3543	4059	5369
523	2282	3555	4128	5653
566	2472	3626	4198	5871
952	2510	3665	4344	5903

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento do dia 6 ao dia 12 do corrente foi o seguinte:

Existiam 723, entraram 119, sahiram 102, falleceram 25, existem 715.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 407 homens e 308 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 8 1/2, 8 3/4, 7 1/2, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9, 9, 9 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7 1/2, 7 1/2, 8, 7 1/2, 8, 8, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8, 8 3/4, 8 1/2, 7 3/4, 8 3/4, 9 1/4, 8, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 1/4, 8 1/2, 9 1/2, 9, 9 1/4, 9 1/4, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no paquete inglez *Neva*:

João Domingues, José Pedro Ferreira, Francisco Emygdio da Motta, José Ignacio Cavalcante, José Marques Vianna, Joaquim Ramos Ferreira, José Francisco de Abreu, José Maria Vaz Pinto Coelho, Angelo Lopes Pereira, Antonio Pacheco, Manoel de Almeida, Joaquim da Silva Telles e Frederik Mael.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 13 de outubro:

Existiam presos 402, entraram 11, sahiram 18, existem 395, a saber: nacionaes 341, estrangeiros 18, mulheres 8, escravos 28 — Total 395.

Arraçoados 351, sendo: bons 334, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Vicente Ferreira de Britto.

Teve alta:

Manoel Cordeiro da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Recife — Recorrente José Vicente Gomes de Souza, recorrido o juizo do 2º districto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellações civeis

Do Bonito — Appellante Bellarmino Soares da Fonceca Mello, appellada Maria Marques da Fonceca Mello. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Cabo — Appellante José Maria dos Prazeres Chalaça, appellado Francisco Antonio Chalaça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto. — Os embargos foram desprezados unanimemente.

Do Recife — Appellante Pedro Paulo dos Santos, appellado José Mauricio Gonçalves. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Lobão. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, embargado Pedro Ozorio de Cerqueira. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Lobão. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Na appellação civel:

Do Bom Jardim — Entre partes como appellante João Alves Camello de Araujo Pereira e appellado Antonio Bernardo de Moura julgada na sessão anterior, decidindo-se por unanimidade que a excepção — rei judicata — é inadmissivel nas acções rescisorias de sentenças sobre as quaes não houve revista, não se confirmou como por equivoco foi annunciado, porém sim reformou-se a sentença da 1ª instancia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante Joaquim de Paula Cordeiro, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D. Maria Josephina de Queiroga, appellado o juizo.

De Nazareth — Appellantes João Nunes Thomé de Souza, appellados D. Cosma Francisca Xavier e outros.

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

Do Recife — Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.

Do Recife — Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado João de Almeida Lima.

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Christovão Francisco Gomes, pai e tutor do menor José Maria Gomes, senhor da escrava Josepha.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante José Caetano de Medeiros, appellados Pimentel, Braga & C.

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado José Soares da Silva.

De Mamanguape — Appellante o juizo, appellado Antonio Pedro da Silva.

De Campina Grande Appellante o juizo, appellado Laurentino Freire Pedroza.

Da Gloria do Goitá Appellante o juizo, appellado Francisco Monteiro da Silva.

De Jaboatão Appellante Francisco Paes do Nascimento, appellada a justiça.

De Panellas Appellante Nicacio Ferreira de Vasconcellos, appellada a justiça.

Do Bonito — Appellante Benedicto Ignacio Cavalcante, appellada a justiça.

De Pão de Assucar — Appellante Laurindo Soares da Silva, appellada a justiça.

De Itambé Appellante Manoel Ferreira de Mello, appellada a justiça.

Da Escada — Appellante o promotor, appellado Manoel Thomé de Oliveira.

Do Recife — Appellante o promotor, appellado Manoel Gomes da Silva Amorim.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

De Maceió — Appellante Cesar Zanotte, appellado Manoel Ramos da Silva.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Bom Conselho — Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Joaquim Caetano de Carvalho, appellada D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Silva Carvalho.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardoso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Barreiros Appellante o promotor, appellado Antonio José dos Reis.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Jorge Tasso, appellado Dr. Cecilianno Mamede Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

De Itambé — Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel

De Panellas — Appellante João Jayme Martins Chaves, appellado o conego Pedro Marinho Falcão.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Gomes; appellante Manoel Mauricio de Barros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Raposo de Oliveira; appellante Alexandre Marinho da Costa, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes do Bonito e de Panellas.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Lino Ferreira da Silva, appellados Manoel Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim da Silva.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Saturnino Alves Pereira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Julião de Barros Accioli.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife — Aggravante José Joaquim de Castro Moura, aggravado Antonio Casemiro de Gouveia.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Mamanguape — Appellante Manoel Teixeira Filho, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Panellas — Appellante Henrique Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Agua Preta — Appellante Manoel Gomes de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

De Tacaratú — Appellante José Gomes do Nascimento, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 11 hora da manhã,

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição provincial

PRIMEIRA CARTA AOS ILLUSTRADOS ELEITORES DO COLLEGIO DO RECIFE

No dia 26 proximo tendes de concorrer com os vossos suffragios para a eleição dos deputados á assembléa provincial.

A verdade antes de tudo. Será talvez mais um desengano para as vossas esperanças, e mais uma decepção para a provincia.

Não ha esforço de patriotismo, nem energia de illustração capaz de debellar presentemente os males que nos opprime.

Os dez annos fataes do dominio conservador levou a provincia ás portas da mendicidade.

A lavoura, nossa principal fonte de riqueza, está abatida e aniquilada, e o commercio estagnado.

As receitas provincial e municipal são exiguas e deficientes, porque as suas principaes fontes de rendas estão a braço com a miseria.

Nesta triste conjunctura, o que tendes a esperar da illustrada assembléa que ides eleger?

Uma das primeiras necessidades da provincia é conhecer os seus proprios recursos para desenvolvel-os em todos os seus sentidos; é applicar a essas necessidades esses mesmos recursos; é alliviar a carga dos impostos, auxiliar e adiantar tanto quanto for possivel a nossa industria agricola, fonte de toda a nossa riqueza futura; é applicar os dinheiros publicos para as obras que mais necessita a provincia para o seu desenvolvimento e progresso; e ultimamente promover o adiantamento moral e intellectual do povo, por meio de um bom systema de instrucção publica.

Para tudo isto seria necessario recursos, mas quaes esses recursos?

As rendas não se improvisam, e seria uma calamidade para os pobres contribuintes, na crise actual, estender nova rede de impostos ou augmentar os existentes.

Os beneficos resultados do auxilio, que o governo trata de prestar á lavoura, é uma questão ainda de futuro.

As leis centralisadoras do imperio fizeram da provincia a primeira e principal contribuinte das arcas do thesouro nacional, e na divisão da sua receita geral, quasi que tem a parte da ovelha na caçada com o leão.

Entretanto cumpre-vos eleger uma assembléa patriotica e illustrada, e invocar a Divina Providencia que inspire aos vossos eleitos, a mesma graça que inspirou a Moysés.

Vosso dedicado comprovinciano.

Joaquim A. Faria de Abreu e Lima

O procurador da corôa

Devo por minha honra e dignidade oppor algumas considerações ao artigo do Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa, publicado neste jornal, de hoje 14 do corrente.

A todo homem incorre a obrigação de sustentar os seus actos com aquella mesma consciencia com que os praticou: é isto o que venho fazer.

Pelo cumprimento dos meus deveres de advogado na causa do Sr. Bartholo, ou para não trahir a confiança do meu constituinte, vi-me na dura necessidade de levar ao conhecimento do publico os factos, que expuz em meu pequeno artigo no *Diario* de 13 do corrente:

Não terei de nenhum desses factos a *menor conclusão*: fui até explicito em declarar preventivamente, que nada queria concluir delles.

II

O Exm. Sr. procurador da corôa, porém, não sei de que modo pôde obter as — chaves — que abrem e fecham o meu coração, (que só pertencem a Deus) para nelle penetrando, descobrir que eu lhe fiz a injustiça de attribuir — *proposito* — na demora que tem havido de sua parte na apresentação das razões da appellação nos autos do inventario do finado sogro do meu constituinte; e em seu artigo procurou então justificar-se da demora, que tem tido no cumprimento de seus deveres, com retardamento da administração da justiça, e detrimento dos interesses legitimos das partes.

Nem a offensa ou a falta do devido respeito ao — homem — autoridade, ou juiz; e nem a covardia, ou retractação baixa daquillo, que se diz, e escreve com consciencia da verdade: — *é a minha bandeira*.

Mantenho, pois, em toda sua integridade, o que escrevi no meu artigo referido; e assim como declarei nelle que — nada queria concluir dos factos, — que expuz, continúo, pela coherencia de meus actos, nessa declaração; e repito aqui, o que alli disse — a logica de cada um, que os aprecie, como merecer a verdade de cada um delles, ou o resultado de todos elles reunidos!

Sirva isto de resposta unica a parte do artigo do Exm. Sr. conselheiro a qual me tenho referido.

Faço aqui, e a tal respeito, ponto final; e passo á novo assumpto.

III

Como o Exm. Sr. conselheiro procurou justificar-se da demora, que tem tido na apresentação de suas razões, não sei, [porque não posso entrar em seu coração] se porque achou, com effeito, peso na allegação, que fiz dessa longa demora, ou porque entendeu, que podia provar com o seu respeitavel artigo, — que eu fui injusto para S. Exc.; peço licença a S. Exc. e ao *illustre* — publico para oppor ao resto de seu artigo as ligeiras considerações seguintes:

1º

Disse V. Exc.: — « a questão do Sr. Lemos (seu cunhado) correu perante o juizo da vara civel nesta cidade, ainda esta na primeira instancia, e versa sobre a cobrança de uma divida do casal do finado Manoel Alves, entretanto que a appellação, de que falla o illustre patrono assignatario do referido artigo, *versa sobre* o pagamento de direitos, que a fazenda provincial entende que lhes são devidos, — *e sobre o reconhecimento da Sra. D. Amelia*, processo que tem corrido perante o juizo da provedoria. »

« Assim pois aquella questão *nada tem com esta*; pelo que *é manifesto*, que o procurador da corôa actual, perante a Relação do Recife, não tinha necessidade de demorar os autos da appellação, que estão em seu poder para ser agradavel ao Sr. J. Pinto de Lemos, ou a alguma outra pessoa. »

Resposta: a appellação do Sr. Bartholo *versando* sobre pagamento de direitos, *que pretende a fazenda*, versa *ipso facto*, e *ipso jure* — sobre o reconhecimento da filiação natural, e paternidade de sua mulher; não existem, portanto, *duas questões*, como faz ver S. Exc. com a adjuntiva « *e sobre, etc.*, » é uma só, e a mesma questão a que se contém na appellação retardada.

A materia unica d'appellação consiste em se julgar — se D. Amelia é — *cessionaria* — dos herdeiros collateraes de — *seu pai*, como julgou a sentença appellada, ou se *é filha reconhecida* nos termos da lei de 2 de setembro de 1847.

D. Amelia declarou, e consta dos autos d'appellação, que *como cessionaria repelia de si* essa herança cedida.

Pois bem, Sr. conselheiro, D. Amelia, como *cessionaria* deixa de ser a supposta devedora de seu cunhado; porque não aceita a herança: ao seu cunhado fica, pois, franco o campo para chegar aos oitenta e seis contos de réis, que já não recebeu por um milagre, e para recebel-os opinou franca e positivamente o procurador fiscal da fazenda provincial.

Como, portanto, se póde dizer, como disse V. Exc., « que a appellação do Sr. Bartholo *nada tem com a questão de seu cunhado* o Sr. João Pinto de Lemos? !!

Como?

Se a appellação do Sr. Bartholo não estivesse *tão retardada* por culpa de V. Exc., já podia estar julgada.

Esse julgamento não poderia ser em favor de D. Amelia?

Nesta hypothese não estaria D. Amelia com toda força do seu direito, fazendo, *hoje definida e legitima opposição*, a injusta pretenção do Sr. seu cunhado?

Como conseguintemente a demora d'appellação de D. Amelia, dessa questão de *cessionaria* — não aproveita, é agrada ao Sr. João Pinto de Lemos?

Por outro lado, Sr. conselheiro, como cumprirá S. Exc. os deveres de seu nobre officio na appellação de D. Amelia?

Opinará, que seja reconhecida o direito de D. Amelia, como filha reconhecida na conformidade da lei de 2 de setembro?

Se isto fizer, me agradaria muito: mas ainda assim a demora, que tem tido a causa, tem sempre prejudicado ao meu constituinte; porque a justiça já lhe chega tarde: visto que D. Amelia estando julgada cessionaria, e nesse caracter não podendo defender-se convenientemente contra o Sr. João Pinto, elle terá chegado ao seu fim.

Opinará o Sr. conselheiro pela supposta qualidade de cessionaria de D. Amelia?

E' isto, justamente, o que não só agrada ao Sr. seu cunhado, como é o que o virá salvar.

O que portanto é manifesto — é — ser incompativel a representação de V. Exc. na appellação do Sr. Bartholo, segundo os preceitos sãos da bôa administração da justiça, e leis da honestidade: que são aliás tão presadas e acatadas por V. Exc., como folgo de reconhecer.

Não pense, porém, V. Exc. que tenho em vista com isto que V. Exc. se averbe de suspeito no feito.

Não pense em tal: para mim é indifferente que seja este ou aquelle o juiz ou advogado da fazenda: cada um faça o seu dever, como quizer, e puder: não queiram, porém, tirar-me o legitimo direito de — censura.

IV

Disse V. Exc.: « a appellação do Sr. Bartholo versa sobre o pagamento de direitos á fazenda. »

Disse ainda em um dos periodos do seu artigo que « a fazenda provincial não é appellante » pretendendo com isto justificar a sua demora nas razões d'appellação.

Se a questão *versa sobre pagamento de direitos á fazenda provincial*; se esta não é — *appellante*, é claro, que *é a appellada*, assim como Bartholo é o *appellante*.

E de facto assim é. Sendo assim, o prazo, que a lei concede aos appellantes para arrazoar a appellação, é o mesmo prazo de dez dias, que concede ao appellado: conseguintemente o Exm. Sr. procurador da corôa, estando com os autos em seu poder por tão longo tempo, sem apresentar as suas razões, não póde legalmente justificar-se.

E tanto mais injustificavel é a demora, quanto é certo, que S. Exc. é o mais vigoroso juiz, que tem se opposto a que os escrivães recebam razões de appellação fóra do prazo dos dez dias; e mantem ainda hoje esse rigor.

Não tem tambem justificação a demora — baseada na importancia da causa.

Não conheço questão mais simples do que a da appellação de que se trata: basta dizer, que a sua materia é — questão de direito. —

A de facto consta de tres escripturas publicas, cuja veracidade não se contesta; sobre o — *facto* — não ha *questão alguma*.

A questão unica é portanto, de direito: as questões de direito não são questões de alta indagação, são ao contrario, questões simples; assim penso, e assim sustenta Guerreiro Tract. 2º L. 8 Cap. 10 n. 16 e seguintes.

Ter, portanto o Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa em seu poder por tão longos mezes os autos da predita appellação para arrozoar uma questão de direito, não tem justificação possivel.

Ante a lei todos são iguaes: e a lei deve ser sempre applicada com toda igualdade, sem distincção entre o respeitavel, e venerado vulto do Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa, e do obscuro advogado; quando ambos são os legitimos defensores das duas partes unicas que leitigam.

Recife, 14 de outubro de 1879.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Abyssus abyssum invocat

(Adaggio).

Com a intelligencia erronea que se tem dado á nova reforma judiciaria que ninguem pode ser preso, ainda mesmo em crime inafiançavel, senão depois de formada a culpa, e em virtude de mandado expedido pela autoridade judiciaria, tem os crimes nesta comarca se reproduzido de um modo espantoso, quer contra a segurança individual, quer contra a propriedade.

Hontem, nesta cidade, ás 2 horas da tarde, na rua Nova foi assassinado o inoffensivo subdito italiano, Angelo Leutier por um tal João Padeiro perante um concurso de mais de doze pessoas que não tiveram a coragem de impedir o delicto e muito menos prender o criminoso, dando lugar ao crime a exigencia desarrazoada do tal João Padeiro que cobrava do assassinado a quantia de 4$800.

No entanto, deve-se a captura desse audaz assassino ao delegado supplente João José da Silva e particularmente ao sargento do destacamento, Miguel Reineaux Duarte Junior e ao soldado Antonio Lourenço dos Santos que o foram alcançar duas leguas distante desta cidade, no lugar Cedro, quando evadia-se montando a cavallo. Nessa occasião, o sargento Miguel portou-se com todo denodo e bravura, fazendo-se digno de nossos louvores e admiração por haver entregue o criminoso á satisfação da justiça publica e desassombrado todos os habitantes desta cidade, que se achavam atterrados com o procedimento descommunal do criminoso; finalmente recommendamos o sargento Miguel Reineaux e o soldado Antonio Lourenço á munificencia do governo imperial, bem como o mesmo delegado que expedio e acompanhou a diligencia.

Caruarú, 2 de outubro de 1879.

O Epaminondas.

Ao publico

O abaixo assignado, em resposta ao Sr. José Paulo do Rego, advogado na comarca do Cabo, diz-lhe que as declarações no *Diario* de 13 do corrente, são mentirosas, pois o Sr. José Paulo deve largar este vicio de mentir e calumniar, para seu proveito, pois a questão é muito simples

O Sr. José Paulo abandonou o inventario de meu finado pai, em 12 de março de 1872, quando o tribunal da relação annullou todo o inventario por não ter herdeiros habilitados, pois do inventario não consta que os herdeiros são filhos de André Vieira; no periodo de todo o tempo de mais de 7 annos o Sr. José Paulo mentia, dizendo-me que o inventario estava parado no tribunal da relação, e que tinha aqui advogado e procurador tratando delle, e tudo era mentira. Sr. José Paulo, os herdeiros aquinhoados, como Vmc. diz, estarão legalmente possuindo estes bens? Sr. José Paulo, 3 escravos que Vmc. tem em seu poder para sob partilhas, e até os alugando, e isto ha mais de 10 annos, tambem é legal e juridico, no seu entender? Será o Sr. José Paulo o quinto herdeiro que falla em sua exposição

Qual a demanda que hoje sustenta com Gabriel, aonde existe ella?

Sr. José Paulo, Vmc. em sua exposição disse só uma verdade, que é bem conhecido na comarca do Cabo (e aqui no Recife) todos o conhecem por um grande heróe. Quanto á escriptura, em tempo mostrarei como me foi extorquida.

Ainda mente o Sr. Paulo, quando diz que lhe fui fallar sobre a preta que está em casa de meu genro, isto fazem 5 a 6 annos antes de eu conhecer, que o Sr. José Paulo queria que nós ambos representasse a historia de Gil Braz, e o Sr. José Paulo de Ambrozio Lamella; posso affiançar-lhe que se engana, pois eu não quero ser Gil Braz, e nem consinto que o Sr. seja Lamella; advirto-lhe mais que o meu idiotismo data de mais de 25 annos quando infelizmente o conheci: por ora nada mais direi.

Recife, 14 de outubro de 1879.

José Vieira da Cunha.

Empreza Litteraria Fluminense

2 C. — Rua do Cabugá — 2 C.

Acabam de chegar pelo *Orator*, os fasciculos 11 e 12 da Historia Universal de Cantú

O Positivismo, revista de philosophia, de Theophilo Braga; os ns. de 1 a 5. Assignatura por anno 6$000.

E outras novidades litterarias.

Ao corpo eleitoral da provincia

Convicto de que os nossos males resultantes da imprevidencia e indifferentismo das maiorias das nossas assembléas provinciaes — para com os sérios interesses da provincia, não podem ser extinctos, nem modificados, senão *por correcção directa* do corpo eleitoral — sobre os seus eleitos; os quaes, por sua vez, devem ser responsaveis, não perante o só limitado numero de membros das *commissões*, que desta capital se arrogam o direito de determinar todos os deputados; mas perante o mesmo corpo eleitoral de toda a provincia, cujos interesses collectivos — soffrem sequentemente — com os desta; deliberei-me, não obstante não ser incluido em nenhuma das chapas, que por ahi correm, mais ou menos conformes, até o complemento do *terço*, a apresentar-me candidato á proxima legislatura provincial, assumindo com toda a extensão a responsabilidade dos meus actos, com os das minhas idéas, sem algum intermediario para com o corpo eleitoral, e compromettendo-me perante este, em sua totalidade — a apresentar e sustentar com todo o vigor da palavra, que me for dado usar da tribuna, o seguinte

Projecto:

Art. 1.º Para a formação do capital de fundo do primeiro banco hypothecario, que, com séde nesta provincia, e circumscripção territorial das duas limitrophes, estabelecer-se, de conformidade com a lei geral n. 1.237 de 24 de setembro de 1864, o presidente da provincia fica autorisado a subscrever por parte desta — até a quarta parte das acções á emittir pelo mesmo banco.

Art. 2.º Os lucros annuaes, que desta subscripção resultarem á provincia, — serão divididos em tres partes, inalteravelmente applicaveis:

A primeira ao pagamento dos juros annuaes das apolices, cuja emissão, por força da presente autorisação, o mesmo presidente póde ordenar ao thesouro provincial, sob garantia hypothecaria dos immoveis de propriedade provincial.

A segunda ao pagamento da trigesima parte das apolices emittidas, que o thesouro provincial fica obrigado a resgatar annualmente, por via de sorteio.

A terceira ao budget provincial, supprimindo se, ou reduzindo-se correspondentemente os impostos, que pesarem sobre as artes e industrias nacionaes, principiando pelos mais vexatorios ás classes pobres da população.

Art. 4.º O mesmo presidente da provincia fica autorisado a nomear, sem ordenado, o numero de administradores e de fiscaes, que por parte da provincia, como accionista, lhe competir fazel-o correspondentemente ao numero de acções por ella subscriptas, de conformidade com os estatutos do mesmo banco.

Art. 5.º Fica particularmente pertencendo á assembléa provincial a decretação de subsidios diarios para os administradores de sua nomeação para o banco, pelo tempo de effectivo exercicio de suas funcções; e de premios remunerativos para os fiscaes, pelos bons serviços de fiscalisação, que prestarem em bem do estabelecimento.

Art. 6.º O mesmo presidente da provincia fica autorisado a conceder licença ás camaras municipaes para venderem, os seus patrimonios, sob a condição de empregarem o respectivo producto na subscripção ou compra de acções do mesmo banco.

Revogadas etc.

Havendo já algum trabalho de iniciação do banco, a que se refere o projecto supra, lembro — ao corpo eleitoral — a conveniencia de ser a maioria da deputação escolhida d'entre os candidatos de posição formada, que mais se presuma deverem se interessar pela passagem do mesmo projecto — de palpitante interesse para a provincia, ou de outro que melhor seja, sobre o mesmo assumpto.

Recife, 10 de outubro de 1879.

Nabor Carneiro B. Cavalcante.

PORTADOR DECAUVILLE

Estrada de ferro portatil para o transporte de cannas, bagaço, lenha, etc., etc.

Schmidt & Homer, de Birmingham, **representados por Theo. Just, em Pernambuco, são os UNICOS autorisados a vender o *Portador Decauville* nas *provincias do norte do Brasil*, e pedem que para todas as informações e pedidos se dirijam ao indicado seu agente**

Theo. Just,

em Pernambuco, — 27 travessa do Corpo Santo.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE OUTUBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 7$000 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 11/16 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	399:004$034
Idem do dia 14	16:888$946
	415:392$980

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 14 do corrente e consignado a Saunders Brothes & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 200 saccos a B. A. Barbosa, 100 á ordem. Armas 11 caixas a Parente Vianna & C. Araruta 45 caixas á ordem. Amostras 19 volumes a diversos.

Bacalhão 50 caixas a Browns & C. Banha 50 barris a B. A. Barbosa. Barras de ferro 263 á ordem, 90 a Antonio Rodrigues de Souza, 685 e 354 feixes a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo. Biscoutos 45 caixas á ordem, 12 a Browns & C.

Chá 26 caixas á ordem. Cera 10 caixas a F. José dos Passos Guimarães. Chapéos 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a João Christiani & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 á ordem. Cognac 1 barril a A. A. de Caldas Brandão. Calçado 2 caixas a Frederico C. Burlamaqui, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 á ordem, 1 a Oliveira Bastos. Correntes de ferro 3 barricas a Antonio Rodrigues de Souza Candieiros 6 volumes á ordem. Canos de chumbo 6 volumes a Recife Drainage Company. Cutilarias 1 caixa a W. Halliday & C. Chumbo 55 barris aos mesmos, 30 á ordem. Cabos 8 rolos a H Lundgren & C. Cevada 20 a A. A. de Caldas Brandão. Chapas para fogão 30 a J. I. N. Leite.

Drogas 34 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Manoel A. Barbosa, 5 á ordem.

Enxadas 15 barricas a W. Halliday & C., 14 a J. I N. Leite, 2 a Manoel Rodrigues da Silva. Encerado 2 caixas a Guimarães Irmãos & C.

Folhas de cobre 6 caixas á ordem, 2 a Beltrão & Costa, 12 feixes a Samuel P. Johnston & C., ditas de ferro 20 aos mesmos, ditas de Flandres 35 caixas á ordem. Farinha de trigo 100 barricas á ordem. Formas para assucar 20 gigas a Cardoso & Irmão. Ferragens 6 volumes a W. Halliday & C., 11 a J. I. N. Leite, 14 a J. Pedro do Norte, 1 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 1 a H. Lundgren & C., 44 a Parente Vianna & C., 4 a Silva & Azevedo, 15 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á ordem, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Antonio Duarte C. Vianna. Feltro 1 volume á ordem, 2 a H. Nuesch & C. Fogareires 200 a Parente Vianna & C., 100 a J. Pedro do Norte.

Genebra 5 barris á ordem.

Linha 1 caixa a W. Halliday & C. Lona 4 fardos á ordem, 1 caixa á Recife Drainage Company. Louça 51 gigas a Browns & C., 40 aos consignatarios, 35 a Souza Bastos, Loureiro & C., 26 e 2 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 16 e 8 á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 95 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railway Company. Mercadorias diversas 15 volumes a Antonio D. C. Vianna, 7 a Browns & C., 7 a Oliveira, Bastos & C., 6 á ordem, 4 a S. Kroeger, 2 a H. Nuesch & C., 1 a W. Deffren 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a W. Halliday & C., 2 ao Visconde do Livramento, 1 a Klein Frères, 1 aos consignatarios, 1 a J. Thomas, 1 a Beltrão & Costa, 2 a Monhard, Mettler. Mechanismo e ferragens 13 volumes a Browns & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas aos consignatarios. Oleo de linhaça 15 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 10 a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Beltrão & Costa, 5 a Caetano C. da Costa Moreira, 5 á ordem, 2 a Recife Drainage Company.

Pregos 15 barris a W. Halliday & C., 1 a Samuel P. Johnston & C., 5 a J. Pedro do Norte, 3 á ordem, 1 a Manoel Rodrigues da Silva Provisões 20 volumes a B. A. Barbosa, 1 aos consignatarios. Papel 6 caixas á ordem, 5 a Otto Bohres & Successores, 1 a A. A. Caldas Brandão, 3 fardos a Rodrigues de Faria & C., 3 á ordem.

Saccos de estopa 19 fardos a G. W. Nicolis. Soda caustica 10 tambores a Pereira Carneiro, Maia & C.

Tachas de ferro 20 a Cardoso & Irmão. Tecidos diversos 32 volumes á ordem, 59 a Luiz Antonio de Siqueira, 7 a Antonio de Oliveira Maia, 32 a Fernandes Carvalho, 47 a Bernet & C., 19 a Monhard, Mettler & C., 91 a Browns & C., 28 a Adamson Howie & C., 11 a Albino Amorim & C., 26 a Agostinho Santos & C., 62 a Souza Moutinho & C., 55 a A. Vieira & C., 76 a Gonçalves, Irmão & C., 28 a Machado & Pereira, 19 a Severino & Irmão, 76 a Oliato Jardim & C., 33 a H. Burle & C., 1 a G. W. Nicolles, 2 a Francisco G. do Amaral, 2 a João Narciso & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a J. Pereira Moutinho, 4 a Klein Freres, 4 a Cramer Frey & C., 4 a D. P. Wild. Tintas 2 barricas a Antonio E. da Silva Camões.

Zinco 1 caixa á ordem.

Carga de Lisboa

Alhos 6 canastras a Silva Guimarães. Alpiste 20/2 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20/2 a João F. de Almeida. Azeite 50/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 4 a Costa Silva & C. Amendoas 3 barricas a Ribeiro Silva & C., 2 a Guimarães Rocha & C., 10/2 a Carvalho & C.

Batatas 250/2 caixas a Ferraz Pereira & C., 50/2 a Silva Guimarães & C., 30 a João Fernandes de Almeida. 30/2 a A. A. Leite do Rego, 14 a Browns & C.

Cebolas 15 caixas a João F. de Almeida, 30 a Ferraz Pereira & C., 15 a Antonio F. da Silva, 13 a Silva Guimarães & C. Chapéos 1 caixa a Joaquim José G. Bastos. Cera em grume 10 barricas a C. Fernandes & C. Chinellos 2 caixas a José T. Leite Bastos, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão. Conservas 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cal 70 barris a J. ão P. da Fonceca, 50 a Guimarães & Valente, 25 a Antonio de A. Mello. Cevada 5 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C. Carne 2 caixas a Guimarães Rocha & C. Cabos 6 volumes á ordem.

Doces 1 caixa a Manoel Joaquim Carneiro & C. Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Antonio José de A. Ribeiro.

Ferragens 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Fio de algodão 1 caixa a C. Fernandes & C. Fructas 16 caixas a Silva Guimarães & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C. Figos 2 caixas a Silva Guimarães, 1 a Antonio de A. Gouvêa.

Genebra 15 caixas a J. F. de Almeida, 30 a Domingos Ferreira da Costa & C.

Impressos 1 caixa a Lauro de Almeida Grillo.

Linho 1 caixa a C. Fernandes & C. Linha 2 caixas a José T. Leite Bastos. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros. Luvas 1 caixa a José T. Leite Bastos. Linhança 10 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Mercurio 1 caixa a A. Caors. Mialhar 8 fardos á ordem. Massa de tomate 1 caixa a Guimarães & Valente.

Passas 25 fardos a Cunha Irmãos & C., 27 a Ribeiro Silva & C., 6 a Antonio A. Gouvêa, 15 e 2 caixas a Antonio F. da Silva, 1 caixa a Costa Silva & C., 5 a Silva Guimarães & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C. Palitos 2 caixas a Silva Guimarães & C. Pomada 25 cunhetes a Carvalho & C. Peixe 1 caixa a Manoel Joaquim Carneiro & C. Presunto 4 barris a Antonio A Gouvêa & C.

Retroz 1 caixa a José T. L. Bastos.

Salpicão 1 caixa a Antonio de A. Gouvêa.

Toucinho 40 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 a Magalhães & Castro, 15 a Manoel Joaquim Carneiro & C, 20 a João Fernandes de Almeida, 30 a Guimarães Rocha & C., 3 a Ribeiro Silva & C.

Uvas 10 caixas a Domingos Alves Matheus, 7 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Bernardo Maia & C.

Vinagre 5 pipas e 45/5 a Silva Guimarães & C., 9 31/5 a Oliveira Filhos & C. Vinho branco 5/5 aos mesmos. Dito tinto 45/5 aos mesmos, 27 pipas e 15/5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 10 38/5 a Silva Guimarães & C., 8 30/5 a Alheiro, Oliveira & C., 4 50/5 a Rabello & Sobrinho, 25/5 a Domingos A. Matheus, 2/5 a Antonio Francisco Corga, 6 ancoretas a Guimarães & Valente.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, carregou:
Para Lisboa, M. Marinho Neto 3 barricas com abacaxis.

Portos do interior

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 10 barris com 960 litros de aguardente; Alfredo de Souza 60 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Riachuello*, carregou:
Para Macáo, J. A. C. Vianna 30 saccos com farinha de mandioca, 10 barris com 960 litros de aguardente e 3 barricas com 337 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	15:671$471
Idem do dia 14	1:466$986
	17:138$457

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	60:950$786
Idem do dia 14	5:345$869
	66.296$655

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 13

Parahyba—Patacho inglez *Little Susie*, de 178 toneladas, capitão C. Bennett, em lastro.
Maranhão—Barca portugueza *Camponeza*, de 378 toneladas, capitão J F. da Silva, em lastro.
Terra-Nova—Lúgar inglez *Stella*, de 282 toneladas, capitão James M. Milchell, em lastro.

Navios entrados no dia 14

Liverpool—19 dias, vapor inglez *Orator*, de 850 toneladas, commandante John Corbishley, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 100, carga varios generos; a A. Howie & C.
Terra Nova—37 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão S. Prowse, equipagem 11, carga 3,530 barricas com bacalhão; a Browns & C.
Terra-Nova—43 dias, patacho inglez *Jerssey*, de 150 toneladas, capitão R. L. Palfrey, equipagem 8, carga 2,788 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C.
Terra-Nova—45 dias, escuna ingleza *Bianca*, de 138 toneladas, capitão P. Pingel, equipagem 8, carga 2,140 barricas com bacalhão; a J. Pater & C.
Liverpool—51 dias, lúgar inglez *Ernest*, de 193 toneladas, capitão John Richard, equipagem 7, carga varios generos, a Wilson Sons & C.
Rio Grande do Sul—18 dias, patacho portuguez *Gomes de Castro*, de 148 toneladas, capitão Manoel de Jesus Gomes, equipagem 7, carga 135,000 kilos de xarques; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton—Vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gillies, carga varios generos.
West India—Brigue francez *Valentina*, de 466 toneladas, capitão F. M. Provastic, em lastro.

EDITAES

Edital n. 389

Faço saber aos Srs. professores publicos, que no dia 30 de novembro proximo futuro, expira o prazo em que deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles [com excepção dos interinos, contratados e jubilados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho do corrente anno e conforme o que nellas se prescreve O endereço deve conter a declaração: « Art. 2 das instrucções de 17 de julho de 1879 »—afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de outubro de 1879. O secretario—*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico por esta secretaria, que do dia 15 até 24 do corrente estara aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1879.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 11 de outubro de 1879

Avisa-se aos senhores membros da mesma sociedade, que no dia quinta feira, 16 do corrente mez de outubro, verificar-se-ha, no lugar do costume, á rua Primeiro de Março n. 2, a reunião da assembléa geral, para os fins annunciados no aviso publicado pela gerencia em 5 do passado, e que não poderam ser conseguidos no dia 19 do mesmo mez, por falta de comparecimento de grande numero de socios. A sessão principiará a 1 hora da tarde e será precedida pelo conselho administrativo, que fica convocado para o mesmo dia ás 12 horas. — Por ordem da gerencia, o secretario geral — H. A. Milet.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa irmandade no dia quinta-feira, 16 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1879 a 1880. Recife, 10 de outubro de 1879.
José Pedro das Neves,
Escrivão interino.

Theatro Santa Isabel

Roga-se ás pessoas que compraram bilhetes para o espectaculo que devia ter lugar no domingo 12, com a opera *Somnambula*, o favor de virem hoje 14, até ás 10 horas da manhã, com os ditos bilhetes receberem sua importancia, porquanto ficam elles sem validade

Outro sim, os bilhetes para o espectaculo Guarany, vendem-se hoje ás 9 horas da manhã em diante para as duas recitas annunciadas, tendo os Srs. assignantes preferencia para a recita extraordinaria até ás 10 horas da manhã.

Recebedoria de rendas

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, do 1º semestre do exercicio de 1879 á 1880, depois do qual será este cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1879.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que nos dias 14, 15 e 16 do corrente distribue-se neste arsenal peças de ferdamento ás costureiras de ns. 24 á 145.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de outubro de 1879.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife, Olinda e Beberibe

De ordem do Illm. Sr. presidente da mesa da assembléa geral, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas referentes ao simestre findo em junho proximo passado e de conformidade com o § 1.º do art. 13 dos estatutos, proceder-se á eleição de novos funccionarios que teem de administrar os negocios da companhia no triennio de novembro proximo a outubro de 1882.

Recife, 11 de outubro de 1878.
A. Coêlho Rodrigues.
Secretario interino.

Conselho fiscal

DO

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Por ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho para a sessão de 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Sala das sessões, 11 de outubro de 1879.
O 1º secretario,
Thomaz Espiuca.

EMPREZA DO GAZ

O gerente da empreza do gaz faz publico que o Sr. Thomaz Garrett deixou nesta data de continuar no serviço desta empreza, e que os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Antonio Martins de Carvalho são os unicos encarregados da cobrança externa dos particulares de contas de gaz consumido, apparelhos, etc.

Qualquer conta póde tambem ser paga no escriptorio da fabrica; ha empregados ahi autorisados para este fim.

Recife, 13 de outubro de 1879.

Cnas A. Craveg,
Gerente.

Juizo dos feitos de fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

No dia 17 do corrente mez de outubro, perante o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes:

A parte do sobrado de tres andares, sito na rua de Matriz o Barros numero 2, avaliada por 1:086$834, pertencente a Frederico Chaves Junior.

A casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar de Apipucos, avaliada por 600$, pertencente a José da Silva Neves.

Duas meias-aguas, construidas de tijolo e cal, em frente á fortaleza das Cinco Pontas, avaliadas por 200$, pertencentes a José Francisco Bento; sendo ditos bens penhorados para pagamento da fazenda e custas. Recife, 10 de outubro de 1879.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga-se, nos termos da ordem do thesouro de 23 do mez findo, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

José Maria Cesar do Amaral	4:122$580
Companhia Pernambucana	2:597$400
Companhia Bahiana	4$800
Joaquim Antonio da Rocha	21$200
Maria de Albuquerque da Silveira Telles	29$031

Christovão Santiago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Pela thesouraria de fazenda previne-se aos senhores subscriptores, que o dia 2 do corrente mez é o marcado para o recolhimento aos cofres desta thesouraria da 3ª prestação do emprestimo de 50,000:000$ autorisado pelo decreto n. 7,381, de 19 de julho de 1879.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de outubro de 1879.
Christovão Santiago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Veneravel ordem terceira do Carmo

Convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem hoje, paramentados em nossa igreja, para assistirem a festa de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus, e acompanharem a procissão que é de costume fazer-se depois da mesma festa, bem como para a noite, para assistirem ao Te-Deum.

Consistorio da veneravel ordem terceira do Carmo, 15 de outubro de 1879.
Joaquim Innocencio Gomes,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA
THOMAZ PASINI

Amanhã
QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
Recita extraordinaria

O GUARANY

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para todas as linhas inclusive para a de Santo Amaro.

Libretos — no escriptorio do theatro á 500 réis.

As pessoas que são assignantes de cadeiras de 2.ª classe e que desejarem obsequiar a prima dona a Sra. Marieta Bulli, aceitando-as para seu beneficio que será realisado no sabbado 18, podem as procurar no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Associação Dramatica 18 de Setembro

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

Espectaculo promovido pela associação — Dezoito de Setembro — para com o producto fazer umas exequias ao invicto

General Osorio

Representar-se-ha o drama em 6 actos:

Fé! Esperança! Caridade!

Começará ás 8 1/2 horas.

NOVO CIRCO

DO

CAMPO DAS PRINCEZAS

Grande novidade!
Domingo 19 do corrente
A's 4 1/2 horas da tarde

O ARTISTA BATTAGLIA não tendo podido realisar o seu espectaculo no domingo 12 do corrente, como fôra annunciado, em virtude de grave incommodo que lhe sobreveio, o realisará no proximo

Domingo 19

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

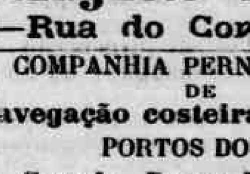
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard



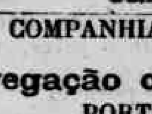
Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Costa

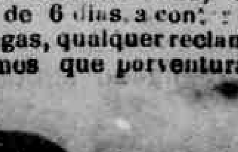
Segue no dia 20 de outubro, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumos que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 17 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

Leilão

Hoje, 15, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas annunciado por intervenção do agente Pinto: bem como, cofres, carteiras e moveis de escriptorio, objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira, 17, effectuará o mesmo agente o leilão de espelhos, quadros, jarros, pianos, mobilias e muitos outros moveis avulsos, bem como, louça, vidros e mais pertenças de casa de familia, devendo ter lugar na rua do Marquez de Olinda n. 8, outr'ora rua da Cadeia.

LEILAO

De fazendas avariadas e uma caixa com chapéos de sol, constando de:
Madapolões, estoupas, cambraias, brim Angola, chitas, chapéos, casemiras, camisas, algodões e outras fazendas.

Hoje

Quarta-feira 15 do corrente
A's 10 1[2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas limpas e avariadas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente uma burra, prova de fogo, 1 dita franceza, 3 carteiras, 1 relogio grande de parede, mesas e 3 livros em branco, grandes, razão, diario e caixa.

Agente Remigio

LEILAO

De 29 rolos de salsa e 500 frascos vazios, para botica
Quinta-feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

Da excellente armação e mais utensilios da confeitaria do caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

Quinta-feira 16 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e mais utensilios da boa acreditada confeitaria sita ao caes 22 de Novembro n. 42, garante-se as chaves da casa.

LEILAO

da armação, balança, generos e mais objectos constantes da taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 145.

Quinta-feira 16 do corrente
A'S 10 1[2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão a taverna acima referida, em lote á vontade dos compradores, e vende-se para pagamento dos credores da massa. Em seguida o mesmo agente venderá 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 2 venezianas, 1 par de estribos e muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores.

LEILAO

de bons moveis ricos espelhos, jarros para flores, porcelana, crystaes, objectos de electro-plate, e um tapete grande e novo para forro de uma sala grande.

CONSTANDO DE:

Um piano francez de armario, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes ovaes e dourados, 8 jarros para flores, candieiros á gaz, e 1 tapete forro de sala, novo, com 28 palmos de comprimento e 26 de largura.

Uma secretária de armario, uma outra mobilia de jacarandá, 4 jarros para flores, 2 etiageres, 2 quadros com finas gravuras, 1 mala, 1 mesa redonda, e 1 mesa grande com tampo de pedra marmore e 1 espelho com moldura de jacarandá

Uma cama franceza com balaustres, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 commoda com pedra, 1 sofá, 6 cadeiras, 2 camas de faia branca para meninos, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 marquezão, 1 meia commoda, 2 cabides de parede, um relogio grande de parede 1 piano de mesa 1 porta-musica, 1 lote de musicas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição [raiz de amarello]. 2 cadeiras de balanço, 2 mesas para jogo, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, garrafas, compoteiras, colheres e garfos de electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 17 do corrente

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 8

O agente Pinto faz leilão por conta de uma familia que retirou-se para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommedados pelo estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

Pelo agente Stepple
QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Rua Bella n. 26

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Exm Sr. barão da Soledade, consul de Italia, levará a leilão 7 bahus com roupa usada, uma mobilia de faia preta com tampo de pedra, uma cama franceza, meia commodal 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 santuario, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 marqueza, cabides, quartinheiras, algumas joias, como sejam: anneis, correntes, relogios e outros objectos que estarão patente.

LEILAO

De um sobrado de 2 andares e sotão, na travessa do Carmo n. 1 e uma casa terrea, sita á rua do Fogo n. 16, ambas em solo proprio.

Sexta-feira 17 do corrente
Ao meio dia
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, como precurador dos herdeiros do espolio de Manoel Dias da Silva Santos, levará a leilão 1 sobrado de 2 andares e sotão, com 5 janellas de frente, varanda no 1º andar, rende mensalmente 80$, solo proprio.

Uma casa terrea n. 16, á rua do Fogo, rende mensalmente 20$ tambem em solo proprio.

Os pretendentes desde já podem ir examinar o dito predio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILAO

De predios

Sendo uma casa terrea com sotêa á rua de Vidal de Negreiros n. 21, uma dita na mesma rua n. 7, um sobrado de 2 andares e sotão n. 38, á rua do Visconde de Inhaúma e duas casas terreas na rua da Paz ns. 13 e 13 A.

Sexta-feira 17 de outubro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima, os quaes se acham edificados em boas ruas.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar as primeiras lettras, costura chã, marca, labyrintho, crochet e flores, em algum engenho perto da estação do Cabo: a pessoa que quizer autorisar-se do seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, das 9 ás 10 horas da manhã e de 4 ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— Nós abaixo assignados declaramos ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos a sociedade que gyrava sob a firma de Carvalho & Silva, a rua do Rangel n. 56, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Domingos Ramos da Silva; se alguem se julgar credor da dita firma, apresente suas contas.

Recife, 11 de outubro de 1879.
Antonio Pinheiro de Carvalho.
Domingos Ramos da Silva.

— O Sr. Manoel Vicente de Oliveira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio deste ***Diario***.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— **PRECISA-SE fallar com o Sr. João Fernando da Cruz, com urgencia, na rua do Imperador ns. 9 a 11; não tem relação com compromisso ou debito do mesmo Sr., e sim para se poder resolver a transferencia de uma propriedade, por accordo mutuo.**

— Precisa-se de uma negrinha para andar com meninos: quem tiver e quizer alugar, póde dirigir-se á rua de Paysandú n. 5, casa junto a ponte pequena da entrada do Cajueiro.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia: dirija-se á rua Augusta n. 157.

— Offerece-se uma ama para casa de familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 25.

— Precisa-se alugar um moleque para criado, prefere-se escravo: na rua do Livramento numero 32.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Santa Cruz n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 32.

— O Sr. João Chrysostomo de Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*

— **NA RUA DO IMPERADOR ns. 9 a 11 deseja-se fallar com o Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira.**

COGNAC
dos acreditados fabricantes
Bisquit Dobouché
Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— Aluga-se por 20$000 mensaes o terceiro andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: a tratar na mesma padaria acima.

— José Azevedo de Andrade lendo o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de sabbado 11 do corrente, em que seu autor se assigna um prejudicado—responde somente em attenção ao publico, que como testamenteiro do padre João Herculano do Rego, prestou contas da testamentaria no juizo de provedoria desta cidade, sendo juiz o Sr. Dr. Gonçalves Lima, e no juizo de orphãos do termo do Bonito, prestou contas de sua tutella, que ha tres annos é exercida por outro, por ter requerido sua exoneração.

— Aluga-se a casa n. 10. na rua da igreja de Beberibe, perto da estação: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se a sotéa do sobrado á rua Duque de Caxias n. 32, com 2 salas, 2 quartos, despensa e cozinha fóra: a tratar na mesma rua n. 34, bilhar commercial.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado e a loja da rua de Aguas-Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100: a tratar na rua do Livramento n. 23.

— Aluga-se barato as casas terreas da rua do Quiabo ou do Veras n. 9, a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42, e por 16$000 a da rua do Nascente n. 26, com 3 quartos: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 279, taverna.

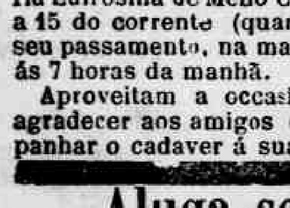
AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 44 segundo andar.

D. Maria Eufrosina de Mello Campello

Ignez Francelina de Mello Pinheiro e Bernardo José Rodrigues Pinheiro convidam a todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua irmã e cunhada Maria Eufrosina de Mello Campello, na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã; confessando-se eternamente gratos.

Maria Eufrosina de Mello Campello



Lindolpho Olympio dos Reis Campello e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua mui prezada mãi Maria Eufrosina de Mello Campello, mandam resar a 15 do corrente (quarta-feira) setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã.

Aproveitam a occasião para cordialmente agradecer aos amigos que se dignaram acompanhar o cadaver á sua ultima morada.

Aluga-se barato

o palacete da Ilha dos Ratos, defronte da casa do Sr. José de Vasconcellos, com accommodações para numerosa familia, até mesmo para collegio, tem agua e gaz, e o preço é modico: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Corôas funebres

O Museu Victoria

acaba de receber um lindo e esplendido sortimento, com diversas inscripções e por preços modicos, assim como muitos outros objectos para luto: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Casa

Aluga-se a loja com armação, caiada e pintada, propria para taverna, com gaz e muitos commodos, até propria para moradia, na rua Direita n. 36: a chave para ver, está defronte n. 29, loja.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

ALUGA-SE

O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, por ter o 5.º andar mirante: a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

Cartões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Ao Sr. Thomaz Villa

Pedem que em seu beneficio leve a opera *Ruy Blas*, que se garante esplendida enchente.
Muitos dilettantes.

REAL SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

O proprietario deste estabelecimento, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que seu estabelecimento se acha hoje bem provido de habeis empregados, garantindo que os freguezes serão servidos com promptidão e esmerado agrado, afim de que possa continuar a merecer dos seus freguezes a mesma protecção e amisade.

Recife, 2 de outubro de 1879.

A. R. RAMALHO

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos venderam o de n. 731 premiado com 200$000 e de 410 com 100$000, além de outras sortes menores da 317.ª 7.ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrução Publica, extrahida no dia 14; por tanto queira o possuidor do referido bilhete vir receber a respectiva garantia.

Agora, pois, tem exposto á venda os bilhetes da 318.ª, 39.ª parte das loterias da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual será extrahida no dia do 21 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro. Pelo que convidam aos seus freguezes a munirem-se de novos bilhetes.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1897 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 2920 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (317.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [318.ª], que se extrahirá na terça-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu da loteria 317ª dous quartos ns. 2636 e 2920, com o premio de 100$000, além de outras sortes de 32$ e 16$000; convida os possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes de 39ª loteria da Santa Casa de Misericordia, 318ª, que corre no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 meio de n. 1897 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte da loteria (318ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA, COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL, OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, e EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & Cº e nas principaes pharmacias.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas. FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas* **BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: *Boyer*. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cº.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº.

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa de Dr CHABLE de PARIS

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, Nº 8 Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & Cº.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialment preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*. Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & Cº, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*, JOSE ELIAS DE MOURA & C.

CASA

Aluga-se na povoação do Monteiro uma casa com excellentes commodos, fronteira ao chafariz, caiada e pintada: a tratar na rua 1.º de Março, loja n. 17.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 37 precisa-se de uma perita engommardeira.

AMA Offerece-se uma ama livre e de bôa conducta: na rua das Calçadas n. 18.

Carros e carroças

Até o dia 30 do corrente mez está aberta a matricula para boleeiros e carroceiros que se devem apresentar habilita-los na camara municipal do Recife, para tirarem suas matriculas afim de poderem exercer essa profissão de conformidade com as posturas municipaes.

O mestre de campo.
Aniceto Elias de Almeida.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado e cacimba, fructeiras, estribaria para cavallos, tudo em bom estado, proprio para o passamento da festa, e perto dos banhos salgados: a tratar no mesmo.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a **AGUA EGYPCIA**

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*. Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro e nome do Dr CHURCHILL, e invollorio ... do mesmo doutor ...

... de Fabrica da Pharmacia SWANN rue Castiglione, nº 12, em Paris. *Os hypophosphitos da Pharmacia* SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIR MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
Deposito á rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia Americana
E nas principaes pharmacias

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Massa fallida de Antonio Gonçalves dos Santos

Pelo presente são chamados os devedores abaixo relacionados da dita massa a virem satisfazer seus debitos á rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar, no prazo de 30 dias, depois dos quaes serão executados os que não o fizerem.

COPIA.—Relação dos devedores da massa fallida de Antonio Gonçalves dos Santos.

Frederico (tamanqueiro)	10$200
Manoel Ferreira de Sales	7$020
Manoel Lopes	3$240
João Pereira do Nascimento	4$800
Antonio Carlos	1$000
Francisco Cabral	4$400
Manoel Antonio Ferreira	3$760
Felippa	770
Felix José da Silva	1$000
Ferreira (gordo)	7$730
Alexandrina	10$760
Francisco Antonio Ramos	4$920
Justina	2$850
Bento de Souza	7$760
José Antonio	1$840
Felippe Antonio	2$960
Rufina	1$840
Joanna	4$440
Manoel José	4$960
Anna Candida de Carvalho Uchôa	285$280
Pedro Celestino	15 780
Joanna Maria	3$080
Antonio Maria de Miranda Seve	3$200
Amaro	1$000
Matheus José Gomes	2$000
Josepha Liberata de Souza Rangel	12$560
Luiz Pedreiro	3$000
Maria do Amparo	1$260
Antonio Francisco	6$600
Paula Thereza	2$400
Lino José da Paz	12$640
Marcelino de Jesus Amorim	2$160
Manoel Hilario da Costa	54$320
Joaquim Fernandes Vianna, Santo Amaro	35$796
José Pereira de Lagos Braga	101$980
Jovino José de Mello	6$660
Francisco Pereira de Barros e Silva	14$360
Albino José Leite	9$100
Vilar (caixeiro do Sr. Wild)	15$000
O preto, escravo de D. Maria da Conceição	5$000
Manoel Carregador	2$000
Serafim José dos Anjos	41$600
Ignacio Alves Monteiro, Estrada Nova	18$330
Antonio Alves Monteiro, Estrada Nova	7$420
Manoel Galvão	1$140
Feliciana Maria da Conceição	7$040
Justino	29$000
João Francisco dos Santos	100$000
Manoel Barroso de Mello	52$000
Lourença Maria de Jesus	27$420
Antonio Teixeira Cavalcante	61$945
Norberto, do Giquiá, ourives	6$000
Antonio Joaquim do Espirito Santo	3$540
Antonio da Costa Pereira	32$000
Carneiro, selleiro	60$000
Manoel Simplicio Correia Leal	28$880
João Felippe dos Santos	319$445
Cals & Irmão	80$000
Sebastião do Espirito Santo	24$880
Rufina da Luz	8$000
José Antonio Pereira, Varzea	50$000
O preto mestre pedreiro, S. José	44$500
José Mauricio, Boa-Viagem	60$000
O padre Lourenço, capellão da Boa-Viagem	23$800
Manoel Gonçalves dos Santos	1:932$500
Francisco Manoel Carneiro da Cunha	2:149$578
João Gonçalves dos Santos	21:442$725
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	50$000
Maria Magdalena	7$940
José Floriano da Cunha Cavalcante	3$280
João Gomes de Mello, Afogados	11$040
Anna Maria do Espirito Santo	8$000
José Gomes de Mello, surrador	32$000
José Carvalho da Fonseca	20$000
Antonio Campos Lima	42$776
João Henrique Dencker	69$360
J. Colombier	100$000
João Ferreira dos Santos	2$000
Paula Thereza	26$26
Anna Candida de Sá Leitão	150$120
Luiz de França Honorato de Carvalho	19$675
Anna Candida Gonçalves	$900
Luiz, caixeiro da casa	489$005
Custodio, idem, idem	544$851
Joaquim, idem idem	293$262
Francisco Gomes de Oliveira	10$000
Maria da Conceição Figueiredo	5$440
Norberto, do Giquiá	2$160
Antonia, lavadeira	3$260
Antonio Gonçalves doe Santos	1:669$520
O mesmo	253$170
Luiz de França Honorato	114$665
O mesmo	300$559
Custodio José de Araujo Lopes	281$068
Joaquina Gonçalves dos Santos	136$880
A preta Archangela	1$520
D. Josepha	64$840
Luiz da Paz, carpina	25$680
João Lopes da Silva Goyanninha	53$240
Manoel José da Silva	231$500
João Gonçalves dos Santos	20 000
Francisco José da Silva	31$080
Manoel José, feitor do Sr. Carneiro	28$ 00
Rs.	32:376$930

Mudança
PARA
Rua Bella n. 20
Gustavo Wertheimer

AMA Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

Pede-se ao Sr. J. J. de Aguiar, o favor de apparecerem á rua de Hortas numero 86.

F. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

Aviso

O abaixo assignado, tendo ficado com as dividas activas do espolio de Manoel Francisco Poças e sua mulher roga aos senhores devedores a virem saldar seus debitos até o fim do presente, á rua Duque de Caxias n. 92, ou á rua do Livramento n. 13.
Manoel Ferreira Barbosa Junior.

Medições de terra

Pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini: é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

FABRICA
DE
CHARUTOS E CIGARROS
DOIS DE OIRO
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30
(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSE ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados dos fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30
PERNAMBUCO

Criadas

Precisa-se de uma criada que saiba coser com perfeição em machina, e outra para tratar de crianças: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Escravo fugido

Fugio no dia 12 de outubro corrente o escravo Luiz, de 21 annos de idade, mulato cabra, cabellos crespos, altura e corpo regular, sem barba, pernas um pouco arqueadas, cozinheiro, levou vestido calça de casemira escura, camisa de chita de quadros e chapéo de feitro preto: quem o encontrar, poderá leva-lo á casa de seu senhor, á rua do Marquez do Herval n. 43, que será generosamente gratificado.

Industria brasileira
Botinas para homens

Já se conhece a vantagem do calçado fabricado em nosso paiz, quando é feito com solidez e elegancia, rivalisando com os melhores vindos do estrangeiro. O publico póde avaliar pelas amostras expostas na vitrina da loja do vapor francez á rua do Barão da Victoria n. 16, onde se está vendendo muito boas botinas para homem a preços bastante resumidos afim de com prompta venda auxiliar os bons artistas e a industria do paiz. Para a mesma loja chegaram de novo botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, abotinados, sapatinhos e botinhas para meninos e meninas.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro: a tratar na loja da Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica: na taverna do Largo do Mercado n. 23.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loteria

Feitor

Precisa-se de um feitor, cuja conducta seja afiançada, para tomar conta de um sitio: a tratar na rua do Brum n. 96, armazem.

Libretos do Guarany

Vendem-se no escriptorio do theatro Santa Isabel, a 500 rs.

Bom negocio

Aluga-se uma casa propria para padaria, tendo tambem boa casa para moradia de familia, sita á rua do Amparo n. 69, em Olinda, preço medico: a tratar no Restaurant da estação do Carmo.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe bem: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA
Precisa-se fallar, com urgencia, á rua do Barão da Victoria n. 30, 2º andar.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL DE JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

Paga-se bem

Precisa-se alugar uma casa no bairro da Boa-Vista ou proxima a esta cidade, que tenha agua, gaz, quintal e bastantes commodos: na thesouraria das loterias.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas coroas mortuarias: temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza
ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR
do que na
Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22
Freguezia de Santo Antonio do Recife.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 47, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Atalho n. 17.

Aluga-se

a casa do pateo de S. Pedro-Novo em Olinda: a tratar com Travassos.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 2[illegible] annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Escravo fugido

Desappareceu no domingo para segunda-feira, 6 do corrente mez de outubro, do engenho Preferencia, freguezia da Escada, o escravo Joaquim, cabra, alto, pés grandes, pouca barba, cabellos estirados, bem cheio do corpo, um pouco molerão, falla pouco, maior de 40 annos, foi comprado a Carlos José da Silva, morador na fazenda do Ferraz, freguezia de Taquaretinga, comarca do Limoeiro, para onde julga-se ter seguido. Recommenda-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa a apprehensão do mesmo escravo, podendo mandar leva-lo a seu senhor José Hermino Pontual, em seu engenho Preferencia, ou no Recife a seu correspondente Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, que será gratificado e paga qualquer despeza.

Optima ama

Aluga-se uma escrava que presta-se a todos os serviços de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos, que tenha bastante pratica de taverna e que dê conhecimento: no Largo do Mercado numero 7.

Por 20$

aluga-se cada uma das casas de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio do seu proprietario o Sr. Moreira, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba; assim como o sobradinho sito á rua Vidal de Negreiros n. 91: a tratar com o referido proprietario, á rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa de PaulaMafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.
Amancio de Carvalho & C.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. Guedes da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PECHINCHAS
O cincoenta e nove
59 Rua do Queimado 59

Nanzuck de cores, avariadas a 1 o covado.
Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.
Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.
Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.
Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.
Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.
Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.
Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.
Peças de esguião finissimo, a 3$500.
Peças de madapolão francez, a 3$.
Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.
Chales de lã muito grandes, a 3$.
Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Camisas brancas muito finass, 2$500 cada uma.
Casemira de todas as qualidades.
Grande deposito de roupa feita.
Brim branco de linho, a 1$300 a vara.
Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.
Casinetas de todas as qualidades.
Chitas claras e escuras, muito baratas.
Colchas finas, a 2$500 a 3$.
Lençóes de bramante, a 2$.
Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Celleloid
O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão
O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Passar a festa.

Para passar a festa, aluga-se a boa casa e sitio, na estrada do Monteiro n. 41, sitio do fallecido Prestello, nova, com bons commodos para familia, tem excellentes fructas, o banho é perto por ter sahida pelos fundos: a tratar na rua da Moeda n. 9, com [illegible]inho.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com [illegible] palmos de fundo, preço de 5$000 a [illegible]$000. Tambem se vende [illegible] no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

— No armazem de molhados á rua do Hospicio n. 59, compra-se pennas de ema.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Rua 1.º de Março n. 20
Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo Santo, n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisbôa, recentemente chegada pelo vapor *Ville de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor

Bom negocio

Vende-se um excellente engenho, e muito bom d'agua, com bons terrenos para plantações, bem obrado com todos os commodos, situado á margem da estrada de ferro de S. Francisco, distando apenas meia legoa de uma das estações: quem pretender, póde dirigir-se á rua do Apollo n. 30, 1º andar, que se dará informações.

Novidade
Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão se amostra com penhor.

O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, 1º andar, preparam-se capellas de flores artificiaes e de perpetuas naturaes, com inscripções, sendo estas a encommenda feita tres dias antes. Preços baratissimos.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de vestido.
Preparos para flôres.
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

ALERTA
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.
Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.
Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.
Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.
Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.
Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.
Oxfords cretone fazenda para escravos, a 200 rs. i[illegible]
Brim pardo [illegible]lo, de linho, a 280 rs. idem.
Lenços com [illegible] lisas, a 2$000 a duzia.
Chitas fir[illegible]que, a 320 rs. o covado; [illegible]
Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.
Batiste preta, a 240 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.
Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.
Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.
Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.
Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.
Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAEÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Piano usado

Vende-se um piano em muito bom estado: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 8, com os fundos á vontade dos compradores; vende-se pelo dono da dita taverna ter de retirar-se para fóra a tratar da sua saúde.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter neste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Boa acquisição de uma pharmacia

Vende-se uma pharmacia, localisada n'uma das primeiras ruas de commercio nesta cidade, com lindo vasilhame, armação de amarello envidraçada, utensilios, medicamentos e drogas necessarias para a continuação do negocio. Acha-se tudo em perfeito estado. Recommenda-se á algum principiante, por isso que tem poucos fundos, e está bem acreditada com bastante freguezia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Rua da Madre de Deus n. 7

Feijão a 3$000 o sacco.

A elle, é barato.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 a 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avellulado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.
Batistes de côres a 120 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, tudo na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabros, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos.

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento

portland verdadeiro, marca piramide e com 400 libras, vende-se á rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.
Toalhas monstruosas para banho a 2$500.
Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.
Fronhas e lenços de dito, de diversos preços.
Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.
Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.
Cambraias suissas a 10$ a peça.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.
Lenços de seda para homem a 2$500.
Tapetes avelludados de 5$ a 30$.
Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.
Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.
Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.
Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.
Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.
Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.
Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.
Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.
Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.
Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$.
Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.
Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.
Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.
Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

Nova resolução

OS BARATEIROS

Rua 1º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.
Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.
Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.
Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; são *finas*.
Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.
Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 280 rs.
Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.
Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.
Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.
Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.
Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.
Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.
Meias para homem de 3$ a 10$.
Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.
Bretanha de linho, 24 varas, 20$.
Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.
Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.
Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.
Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.
Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.
Granadines pretas, a 700 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 23, e o motivo da venda é molestia do dono: trata-se na mesma.

Olinda

Vende-se a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo n. 6, bem afreguezada, armação de amarello e envidraçada, com todas as suas pertenças, excellente ponto para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Oh que taverna!

Vende-se a mais bem collocada taverna, na povoação do Monteiro, junto ao chafariz, com poucos fundos e excellente moradia, sendo o aluguel da casa muito barato: a tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 37, loja.

— Vende-se uma escrava: quem quizer, dirija-se ao bazar das costureiras, á rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50—Rua Nova—50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmalladas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, sympathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escamo, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

MAGDALENA DE MAUPIN, 1 volume encadernado, por 2$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

LISTA GERAL 317.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 14 DE OUTUBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	245	4$	558	4$	750	4$	959	4$	1216	4$
6	—	46	—	60	—	53	—	62	—	27	—
9	—	56	—	61	—	56	—	64	—	29	—
14	—	60	—	64	—	57	—	79	8$	32	—
18	—	61	—	65	—	61	—	83	4$	53	—
27	—	79	—	74	—	62	—	85	—	60	—
29	—	92	—	75	—	63	—	87	—	68	—
39	—	95	—	80	—	64	—	90	—	71	—
40	—	97	—	83	—	68	—	92	—	73	—
47	—	301	—	84	—	70	—	96	—	75	—
50	—	6	—	88	—	72	—	1005	—	92	—
55	—	24	—	91	—	79	—	6	—	93	—
69	—	27	—	97	—	82	—	8	—	98	—
70	—	32	—	602	—	83	—	10	—	1300	—
78	—	33	8$	4	800$	85	—	16	—	5	—
82	—	36	4$	7	4$	91	—	31	—	10	—
89	—	39	—	9	—	805	—	42	—	11	—
91	—	47	—	12	—	7	—	46	—	12	8$
93	—	51	—	16	8$	18	—	52	—	23	4$
104	—	55	—	17	4$	22	—	55	—	29	—
13	—	68	—	25	—	24	8$	59	—	31	—
20	—	72	—	28	—	25	4$	63	—	32	—
23	—	73	—	33	—	30	—	75	—	35	—
25	—	84	—	37	—	39	—	77	—	36	—
26	—	93	—	41	—	43	—	80	—	37	—
27	—	403	—	42	—	48	—	81	—	44	—
31	16$	7	—	44	—	49	—	86	—	45	—
35	4$	8	—	48	—	58	—	92	—	57	—
41	—	10	100$	60	—	68	—	95	—	59	—
42	—	27	4$	62	16$	73	—	1105	—	73	—
59	—	41	—	66	4$	74	—	9	8$	77	—
63	—	42	—	71	—	77	—	13	4$	80	—
75	—	43	—	75	—	80	—	14	—	81	—
83	—	46	—	76	—	95	—	16	—	85	8$
84	—	48	—	82	—	98	—	25	—	93	4$
86	—	50	—	84	—	902	—	26	—	96	—
92	—	59	—	87	—	6	—	27	—	97	—
93	—	62	—	91	—	7	—	29	—	1400	—
95	—	63	—	95	—	10	—	32	—	9	—
98	—	77	—	96	—	13	—	35	—	18	—
204	32$	92	—	98	—	14	—	39	—	19	8$
6	4$	97	—	99	—	19	—	47	—	23	4$
9	—	502	—	709	—	22	—	48	—	25	—
12	—	12	—	10	—	32	—	54	—	30	—
15	—	21	—	11	—	36	—	58	—	35	—
16	—	23	—	15	—	39	—	59	—	39	—
18	—	24	—	24	—	42	—	62	—	40	—
22	—	28	—	25	—	47	—	79	—	41	—
31	—	30	—	29	—	54	—	81	—	47	—
33	—	33	—	31	200$	55	—	82	—	56	—
35	—	34	—	36	4$	56	—	83	—	64	—
37	—	45	—	38	—	57	8$	90	—	88	—
39	—	32	—	41	—	58	4$	1205	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1501	4$	1749	4$	1964	4$	2198	4$	2446	4$	2679	4$
3	—	55	—	70	—	2206	—	50	—	86	—
4	—	58	—	77	—	9	—	52	—	2701	32$
6	—	60	—	79	—	18	—	55	—	4	4$
7	—	63	—	2004	—	25	—	62	—	17	—
11	—	67	—	8	—	28	—	64	—	27	—
20	—	76	—	9	—	31	—	72	—	35	—
25	8$	79	—	18	—	32	—	78	16$	42	—
29	4$	90	—	23	—	33	—	85	4$	48	—
38	—	94	—	33	—	36	—	88	—	59	—
40	—	95	8$	43	—	37	—	99	—	61	—
57	—	99	4$	50	—	38	—	2503	—	62	16$
62	—	1801	—	66	—	40	—	7	—	69	4$
78	—	4	—	67	—	53	—	14	—	71	—
79	—	5	—	71	—	56	—	15	—	77	—
81	8$	13	—	72	—	59	—	17	—	78	—
86	4$	14	—	74	—	62	—	18	—	82	—
1600	—	23	—	75	—	75	—	19	—	87	—
3	—	25	—	80	—	80	—	24	—	89	—
10	—	26	—	82	—	82	—	27	—	99	—
11	—	30	—	86	—	83	—	31	—	2802	—
13	—	32	—	90	—	92	—	37	—	6	—
14	—	33	—	93	—	97	—	38	—	8	—
19	—	34	—	2100	—	2311	—	42	—	14	—
28	—	41	—	1	—	13	—	43	—	26	—
37	8$	46	—	5	—	15	—	46	—	30	—
39	4$	50	—	6	—	18	—	47	—	32	—
42	—	53	—	7	—	20	—	52	—	39	—
47	—	58	—	9	—	22	8$	53	—	40	—
48	—	64	—	16	—	27	4$	61	—	42	—
50	—	66	—	20	—	34	16$	64	—	58	—
52	—	75	—	24	—	35	4$	67	—	62	—
56	8$	77	—	31	—	38	—	74	—	63	—
58	4$	82	—	35	—	42	—	75	—	65	—
69	—	83	16$	36	—	43	—	76	—	66	—
71	—	85	4$	38	—	48	—	78	—	72	—
77	—	93	—	40	—	55	—	88	—	76	16$
78	—	94	—	53	—	56	—	96	—	80	8$
82	—	97	4:000$	54	—	63	8$	99	—	85	4$
88	—	98	4$	55	—	66	4$	2618	—	87	—
90	—	1906	—	56	16$	67	—	21	—	89	—
91	—	11	—	58	4$	78	—	27	8$	97	—
98	—	21	—	59	—	79	—	32	4$	2900	—
1701	—	24	—	60	—	84	—	36	100$	4	—
13	—	33	—	64	—	85	8$	39	4$	5	—
16	16$	34	—	65	—	87	4$	45	—	11	32$
23	4$	41	—	70	—	95	—	52	—	15	4$
30	—	45	—	72	—	97	—	56	—	18	—
31	—	47	—	74	—	2410	—	62	—	20	100$
34	—	53	—	77	—	11	—	64	—	21	4$
35	—	54	—	79	—	17	—	71	—	22	—
40	—	55	—	89	—	37	—	72	—	29	32$
45	—	56	—	94	—	42	—	78	—	31	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2939	4$	3146	4$	3358	8$	3559	4$	3796	4$
41	—	57	—	60	4$	61	—	98	—
48	—	60	—	63	—	65	—	3801	—
50	—	61	—	65	—	68	—	3	16$
52	—	62	—	66	—	74	—	4	4$
58	—	67	—	68	—	75	—	13	—
62	—	73	—	69	—	81	16$	14	—
68	—	75	—	77	—	82	4$	27	—
90	—	79	—	81	—	85	—	39	—
98	8$	80	—	86	8$	3611	—	40	—
3003	4$	81	—	87	4$	12	—	41	—
4	—	82	—	88	—	18	—	44	—
5	—	88	—	91	—	21	—	47	8$
6	—	89	16$	92	—	30	—	51	4$
8	—	96	4$	3402	—	39	—	55	16$
18	—	99	—	19	—	45	—	56	4$
19	—	3202	—	22	—	46	—	61	—
20	—	4	—	23	—	47	—	70	8$
25	—	7	—	24	—	49	—	71	4$
31	—	8	—	28	—	51	—	72	—
32	—	16	—	33	—	57	—	84	—
33	—	17	—	35	—	59	—	85	—
36	—	20	—	46	—	61	—	87	—
38	32$	21	—	53	—	68	—	91	—
40	4$	23	—	56	—	73	—	93	—
45	—	26	—	61	—	83	—	99	—
46	—	29	—	67	—	85	—	3906	—
47	—	44	—	68	—	87	—	7	—
56	8$	50	8$	70	—	92	—	14	—
59	4$	52	4$	71	—	97	—	17	—
60	—	54	—	77	—	98	—	18	—
65	—	56	—	80	—	3705	—	21	—
66	—	59	—	86	—	11	16$	28	—
68	—	75	—	88	—	19	4$	34	—
69	—	76	—	89	—	21	—	35	—
73	—	78	—	94	—	24	—	37	—
74	—	83	—	99	—	30	—	45	—
76	—	84	—	3504	—	31	—	49	—
78	—	93	—	7	—	33	—	50	32$
79	—	98	—	17	—	51	—	51	4$
80	—	99	—	18	—	55	—	55	—
88	—	3305	8$	27	—	63	—	58	—
95	—	9	4$	29	—	66	—	68	—
3109	—	13	—	30	—	67	—	69	—
14	—	17	—	32	—	73	—	70	—
17	—	24	—	34	—	74	32$	72	—
19	—	25	—	36	—	78	4$	85	—
21	—	36	—	43	8$	82	—	88	—
24	—	47	—	44	4$	83	—	92	—
25	—	49	—	45	—	85	—	93	—
27	—	54	—	47	8$	88	—	94	—
32	—	58	—	48	4$	91	—	97	—
34	8$	97	—	58	—	96	—	98	—

LITTERATURA

Lembrança de um viajante

AINDA A RESPEITO DE FLORENÇA.—REMINISCENCIAS.—A TRIBUNA DE GALLILEU —O ESPIRITO RELIGIOSO.—AS ESTATUAS DE MIGUEL ANGELO.—O BAPTISTERIO —MARAVILHAS DE ARTE.—SEQUEIRA E GRÃO VASCO.—PEDRO AMERICO E VICTOR MEYRELLES.

(Continuação)

Antes de sahir de Florença, visitei pela segunda vez o *Gabinete de Historia Natural* e a *Tribuna de Galilea*. O edificio, ou antes a *Rotunda*, é de admiravel magnificencia. Quando alli se entra, eleva-se o pensamento, não só pela grandeza da construcção, como pela idéa ou lembrança do assombroso astronomo! Em pequeno nicho conservam-se, para veneração dos seculos, aquellas bussolas, aquelles quadrantes, tantas vezes manuseados pelo grande genio qee accelerou o movimento astronomico!

Não ha muito que, fallando de Galileu, o actual pontifice Leão XIII, disse: —Galileu, a quem a philosophia experimental deve um tão rigoroso impulso, chegou por seus estudos a essa demonstração:—« Que a escriptura sagrada, e a natureza marcam parallelamente o caminho para Deus: a primeira como dictada pelo Espirito Santo; a segunda como fiel executora das suas leis. »

Ao ler estas palavras do santo padre, como que estou vendo V. bater na testa, e exclamar: Pois que! se Galileu foi assim tão bom, e tão santo, porque razão o perseguio Roma com tanta dureza? »

Antes de entrar na resposta, é conveniente fazer distincção entre a *Igreja* e a *Inquisição*, que aliás é de uso confundir.

E' verdade, sim senhor, que na vida do grande astronomo deu-se um facto assás lamentavel, mas tambem, assás mal comprehendido, e peior explicado até poucos annos. Por mais de um seculo servio Galileu de *armas de arremesso* contra a igreja catholica, a proposito dos suppostos *tormentos* e *mil outras vexações* por parte da intolerancia da mesma igreja, e do seu *espirito de hostilidade* ao progresso, e desenvolvimento da sciencia! Isto, que é um tremendo erro historico, tem sido tão repetido, e tão enraivado no cerebro de uma certa classe de pensadores, que será sempre bemvinda toda a occasião de o combater e refutar.

Por fortuna, a accusação é tão destituida de fundamento historico, que até os protestantes de maior criterio, e imparcialidade se teem encarregado de defender a curia romana das imputações que se lhe hão feito acerca do processo de Galileu! Já em 1874 dizia Malet Dupan [protestante]: « Ha mais de um seculo que se mente ao publico a respeito da condemnação de Galileu. Este philosopho não foi perseguido como bom astronomo, porem sim como máo theologo, por ter querido metter-se a explicar a biblia, ou conciliar-a teimosamente com o systema de Copernico. Foi recolhido, não nas prisões da inquisição, mas no palacio do fiscal, com plena liberdade de communicar-se com os seus amigos. »

Estas asserções acham-se hoje plenamente confirmadas pela *historia diplomatica, dia por dia*, de Galileu em Roma, durante o seu processo; confirmadas não menos pelas *cartas* do mesmo Galileu, assim como pelas *solemnes declarações* do seu intimo amigo Nicolini; tudo publicado em Modena pelos annos de 1818 e 1822. Agora mesmo publicou-se em Florença um livro reproduzindo grande parte desses documentos officiaes, dos quaes resulta, quanto ao motivo da condemnação: 1.º Que Galileu não foi de modo algum condemnado por haver sustentado o movimento da terra; 2.º Nem por haver sustentado que a terra está em movimento atravéz dos ares, e em cohisão com elles, opinião comtudo demonstrada falsa por Bacon, Newton, Lablace, e pelos progressos da sciencia; 3º Por ter querido sim estabelecer, pela sagrada escriptura, e converter em dogma uma hypothese astronomica então muito contestada, e depois abandonada, ao menos em parte, como falsa.

Por exemplo, no tocante ao fluxo e refluxo do mar, Galileu *attribuia este phenomeno á rotação diurna da terra sobre o seu eixo*, e de nenhum modo á pressão da lua, como queria Kepler, de quem mofava amargamente. Laplace veio por sua vez, cercado do cortejo de todos os astronomos, e disse: « Os descobrimentos ulteriores confirmaram a exposição de Kepler, e destruiram a explicação de Galileu, que repugna ás leis do equilibrio do movimento dos fluidos. »

Que Galileu, seguindo as tendencias do seu tempo, pretendeu apoiar suas idéas astronomicas nos oraculos divinos da escriptura sagrada, dil-o claramente Guichardino, seu amigo, e embaixador em Roma, nestes termos: « Galileu *exigio* que o papa, e o Santo Officio declarassem este systema de Copernico fundado na biblia. » (Officio de 4 de março de 1816.)

Resulta ainda dos mesmos documentos officiaes, quanto ás penas impostas a Galileu: 1.º Que lhe não cavaram os olhos, como pretende Montucla; 2.º Que não foi mettido em carcere, como affirma Bernini; 3.º Que lhe não puzeram cadeias nos pulsos, como indicam certos quadros que andam nos museus; 4.º Que lhe não tocaram absolutamente em nenhum dos membros, mas que tiveram com elle todas as attenções, devidas ao seu grande genio, e idade; 5.º finalmente. Que as celebres palavras —*E ple si muove*—attribuidas ao mesmo Galileu são inteiramente apocriphas, inventadas 130 annos depois de sua morte!

Em uma carta ao padre Recensve, seu discipulo, diz Galileu: « O papa julgava me digno da sua estima. Fui alojado no *delicioso* palacio da Trindade dos Montes. Quando cheguei ao Santo Officio, dous dominicanos convidaram-me *mui cortezmente* a fazer a minha apologia. Para castigarem-me, prohibiram os meus dialogos e despediram-me depois de 5 mezes de assistencia em Roma. Como a peste reinava em Florença, assignaram-me para morada o *palacio do melhor amigo* monsenhor Picolomini, arcebispo de Sienna, onde *gozei tranquillamente plena paz*. Hoje estou na minha aldeia de Arctri, onde respiro um ar puro, ao pé da minha cara patria. »

« Pobre martyr! »—Exclamarei com o illustre escriptor que me forneceu estes dados.

Meu amigo, em uma das primorosas cartas que conservo do grande historiador portuguez, A. Herculano, fallando-me sobre a *difficuldade de desfazer embustes arraigados por seculos*, concluia: « Aos olhos de muita gente as *cans da mentira são tão veneraveis* como uma cousa santa, e por mais sinceros esforços que se façam para tornar a verdade superior ao erro, lá fica sempre a duvida disputando primazias á evidencia. »

E' isto exactamente o que tem acontecido a respeito do processo de Galileu! Explicam-se os factos como em verdade se passaram, e quando se pensa que a serpente está morta, eil-a que resurge para morder de novo a cauda! Desta imagem se serve Cicero para estygmatisar a obstinação daquelles que, uma vez dominados pelo erro, não ha força que lh'o arranque do animo!

Não é só a respeito de Galileu que se lamentam estes fataes equivocos historicos, que por muitos seculos embrulharam a verdade. Que de horrores não ouvimos nós dizer, desde a nossa infancia, contra Lucrecia Borgia? Quem, ha alguns annos atraz, ousaria pôr em duvida a sua perversão moral, mormente depois que Victor Hugo a qualificou de *monstro moral* em um drama representado em todos os theatros do mundo? Mas hoje, quem de boa fé ousará affirmar que a historia foi justa ácerca de Lucrecia Borgia quando a pintava, qual Menade, com um copo de veneno n'uma mão, e um punhal na outra, como uma furia, com todos os ademanes bellos e dulcissimos de uma das desgraças? Ninguem de certo o ousará, depois das ultimas investigações historicas do illustrado e severo historiador allemão *Gregorovius*, que, sinceramente compadecido dos labios infamantes, que pesavam sobre a cabeça dessa infeliz victima da historia, resolveu vingar sua memoria dos ultrages da calumnia; intuito que realisou cabalmente! Mettendo-se por mais de tres annos nos archivos da Italia, delles extrahio documentos authenticos que provam, do modo mais evidente, que Lucrecia não foi mais do que uma victima, não sómente da historia como das devassidões de seu pai e das atrocidades do seu irmão Cesar Borgia! Leia pois o livro de *Gregorovius*, e fio que V., depois de concluir a sua leitura, exclamará com o nosso Bodage:

« D'altros vaperes, de tartareas sobras,
« Nomes augustos a calumnia abafa,
« Té que rebente da noite do erro! »

« A razão é esta!

Proseguirei nas minhas excursões.

Sahindo da *Tribuna de Galileu*, dirigi-me para a grandiosa *praça de Miguel Angelo*, rasgada na summidade do monte de S. Miniato, muitos metros acima do nivel da cidade. Fechada por uma elegante muralha, não muito alta, essa praça constitue um dos mais bellos apogeus geographicos. Em frente, ao norte, desenrola-se o mais amplo e o mais lindo panorama da Italia! Dos visos de graciosas collinas, debruça-se, espreguiçando-se em perpetua somnolencia, a antiga villa etrusca, a saudosa Fiesola, outr'ora rival de Florença, e tão celebrada por Dante Alighiere. Na mesma direcção, a leste, demora taciturna a villa de Petronillo, não menos celebre pelas canções de Tarquato Tasso á Bianca Capello.

A' direita da praça, prolonga-se donairoso o valle superior do Arne, bordado, em symetrias encantadoras, de deliciosas casas de campo, e contorneado, ao oriente, pelas irregulares cordilheiras dos Appeninos, em cujas grimpas parece ainda sorrir a pittoresca Vallombrosa, que o grande Milton tornou tão celebre!

A' esquerda, estende-se não menos risonho o valle inferior, ladeado das tão famosas villas de Carreggi, Petraia, Castello, Demidoff, e lá muito ao longe parece visarem-se os zimborios das igrejas de Prato e de Pistoia.

Florença, observada daquellas alturas, com as cupulas e torres de suas basilicas, com as estatuas de suas praças, com as paysagens de seus jardins, fórma um aggregado de visualidades que arrebatam!

Descripto rapidamente o mundo exterior da praça, cumpre dizer que no meio della se eleva um sumptuoso monumento de bronze, fundido sobre os moldes de cinco das mais bellas estatuas de Miguel Angelo, a saber: a de *David*, que occupa o centro do pedestal, e as do *Dia*, da *Noite*, da *Aurora* e do *Crepusculo*, que occupam os angulos. A imitação não podia reproduzir de modo mais fiel os originaes.

Para melhor me fazer entender releve que lhe trace aqui resumidamente as biographias destas estatuas. A de *David*, cujo original se acha na academia das bellas-artes, foi causa de assanhada e perpetua discordia entre Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, ambos iguaes a cada um nos prodigios do talento! Eis o caso: existia em uma das praças de Florença uma grande pedra de marmore, mal affeiçoada por um esculptor que alli a deixára informe. Soderini, presidente da republica, querendo desaffrontar a praça daquelle embryão, encarregou a Leonardo da Vinci de concluir a obra; examinada bem a pedra, declarou Leonardo que não era possivel fazer della cousa que prestasse, e declinou o mandato. Em vista disto, convidou Soldirini a Miguel Angelo, para incumbir-se do trabalho considerado inexequivel por Leonardo. Miguel Angelo, 25 annos mais moço do que o seu rival, aceitando o convite, disse: « O verdadeiro artista não conhece impossiveis. » E metteu mãos á empreza. Toda a gente de Florença estremeceu com este arrojo de orgulho, e presumpção de Miguel Angelo! Mas o facto é que em muito pouco tempo sahia de suas mãos a estatua de *David*, que tem sido o enlevo de todas as idades! Leonardo da Vinci, um dos maiores vultos da sciencia humana em todos os seus ramos, nunca mais perdoou a Miguel Angelo esta pirraça!

Vamos ás outras quatro estatuas. Na celebre capella dos Medicis, ha dous tumulos soberbos, por sobre os quaes estão as estatuas de Julião de Medicis e de Lourenço de Medicis, Duque de Urbino. Em cima de cada tumulo estão deitadas duas figuras allegoricas, representando um homem e uma mulher. No tumulo da direita, que é o de Julião de Medicis, as figuras symbolisam o *Dia* e a *Noite*, querendo significar que o tempo consome tudo. No tumulo da esquerda que é o de Lourenço de Medicis, as figuras symbolisam a *Aurora* e o *Crepusculo*, emblema da curta vida do mesmo Lourenço de Medicis, que morreu de 27 annos.

N'um pequeno escripto de Henrique Feijó da Costa, joven talentoso, que esteve algum tempo em Florença, e tão cedo roubado a Portugal, li a respeito de Lourenço de Medicis um juizo, que, por muito significativo e verdadeiro, não duvido subscrever. Nada é mais expressivo, diz elle, do que a figura do depravado e immoral Lourenço de Medicis: está sentado e parece meditar profundamente. Esta figura é conhecida na Italia pelo nome de *il Pensieroso*. Se o espirito diabolico se quizesse revestir de humanidade, para atormentar os homens, não o tinha feito melhor do que na sua curta vida fez o dissoluto Duque de Urbino, que morreu cedo, deixando ao mundo sua filha Catharina de Medicis, digna herdeira de seus crimes. Miguel Angelo, reproduzindo as feições deste principe, deu-lhe uma expressão tão terrivel que, ao vel-o, lembramo-nos de Satanaz meditando a destruição do genero humano!

A pintura não podia ser mais exacta! Não omittirei que no dia em que visitei a capella dos Medicis, encontrei lá dentro quarenta jovens americanas do norte, alumnas de medicina, que em companhia de seus parentes e mestres fazem actualmente uma viagem de instrucção na Europa. Notei, pela attenção e gestos com que olhavam para o vulto do Duque de Urbino, que a discussão versava provavelmente sobre a terribilidade do aspecto. Confesso que depois que sahio a phalange esculapina, e que eu me achei só naquella soturna morada, não pude por muito tempo resistir ao pavor, que me inspirava aquella sinistra figura, que tanto e tão profundamente contrasta com a magestade e galhardia sympathia da do *Moysés* do mesmo Miguel Angelo, que por mais que se veja e admire, se fica sempre desejando tornal-a a ver para admiral-a de novo!

Eis aqui a historia das cinco estatuas que constituem o monumento da praça de Miguel Angelo.

Seria imperdoavel que, tendo-lhe fallado de tantas cousas, sobretudo da cathedral de Florença e do seu campanario, não lhe fallasse tambem de outro monumento vizinho, não menos celebre por sua extrema lindeza. Refiro-me á igreja de S. João Baptista, conhecida por *Baptisterio*, assim chamada porque alli dentro se acham as fontes baptismaes da cidade.

Se não é notavel pela grandeza da fabrica, é nobilissima pela belleza e rica variedade de ornamentação. E' de fórma octogona, e não se sabe ao certo a sua origem primitiva. A tradição, que se abona em maior somma de probabilidades, nol-a dá como tendo sido um templo do paganismo, consagrado no seculo VI ao culto christão pela piedade de Theodolinda, rainha dos Longobardos. No seculo XIII, querendo a republica florentina augmentar-lhe o esplendor, encarregou a Arnalpho, e a outros esculptores celebres, de enfeital-a, por dentro e por fóra, com todo o esmero do gosto e da perfeição.

As tres portas do *Baptisterio* foram sempre consideradas outras tantas maravilhas do genio e da arte. A do lado do sul, foi fundida em bronze por André Pisano, em 1330, segundo reza uma inscripção. A superficie dividida em vinte e oito compartimentos quadrangulares, em vinte e quatro dos quaes o artista representou sob desenho de Giotto, em baixos relevos da maior gentileza, todos os factos da vida de S. João Baptista; e nos quatro compartimentos inferiores, as quatro virtudes: Justiça, Humildade, Fortaleza, Prudencia.

Muitos tempos depois, os portaes foram aformosentados por Ghiberti com uma dupla grinalda de flores e fructos; excellente amostra, em alto relevo, da flora toscana, graciosa, opulenta e vasada no antigo afamado bronze florentino, tão compacto, tão fino, tão malleavel, que ainda hoje faria a reputação de quem o fabricasse!

Em 1571 foram collocadas na cornija tres estatuas, tambem de bronze, fundidas por Vincenti Danti, representando a degollação de S. João Baptista e Erodias.

A segunda porta, que deita para a cathedral, é a *obra prima* por excellencia de Ghiberti, ante cuja belleza exclamava Miguel Angelo extasiado: « Esta porta é digna de fechar o paraizo! »

O artista ahi representou tambem em vinte e oito compartimentos quadrangulares, os principaes assumptos do antigo testamento, levando neste trabalho todo o tempo decorrido de 1428 até 1443. Em baixo do terceiro compartimento, ao lado esquerdo, onde está apresentado o sacrificio de Noé, lê-se esta inscripção: *Laurenti Cionis Ghibertis opus*; e ao lado direito, por baixo do quarto compartimento, onde está representado o sacrificio de Abrahão, est'outra: *Mira arte fabricatum*, que completa o sentido da primeira. N'outros compartimentos, ha muitos nichos com estatuas lindissimas de prophetas, de prophetisas e uma grande quantidade de bustos de igual perfeição, entre os quaes, os de Ghiberti e de seu pai.

A grande cornija e o architrave são sustentados por dous portaes ornados de folhas, de flores, de fructos, de animaes: mão de obra admiravel! Sobre esta cornija, no correr do seculo XV, foram collocadas tres estatuas esculpturadas por Sansovino, representando o *baptismo de Jesus Christo*. Aos lados d'esta mesma porta estão duas columnas de porphido, tomadas aos sarracenos, e as correntes de ferro, que a ellas estão ligadas, recordam uma celebre victoria alcançada pelos florentinos sobre os pisanos.

A terceira porta, do lado do norte, é tambem obra de Ghiberti, que n'ella trabalhou 24 annos. Representou igualmente em vinte e oito compartimentos quadrados os passos principaes da vida do Messias, dos apostolos e dos evangelistas e de quatro doutores da igreja. Nos compartimentos onde o artista representou a *Visitação* e a *Apresentação*, as figuras das mulheres revelam tanta graça, tanta decencia e uma especie de acanhamento timido cheio de encantos.

A mesma riqueza de ornamentos, em altos e baixos relevos, brilha nos dous portaes, no architrave e na cornija, sobre a qual estão tres elegantissimas estatuas de bronze, fundidas por F. Rustico, representando S. João Baptista, um levita, um phariseu.

Novos enlevos, novos attractivos convidam a entrar no templo, onde fuzilam esplendores de todo o genero! O pavimento é um brinco de formosura! E' um artefacto primoroso do seculo XII, excepto o compartimento do meio, que é de 1550, tempo em que foi fechada a abertura primitiva da abobada, que era moldada pela do pantheon de Agripa em Roma. Em lugar da abertura foi collocada uma luneta, ou clara-boia.

Quem olha da porta fronteira ao altar-mór, vê a tribuna, parte da galeria e toda a grande abobada em mosaico romano, lindamente travado, segundo desenhos florentinos, representando o *Juizo Final*; obra estupenda do seculo XIII, executada por Tafi, J. Torrita e Gaddo Gaddi. A pouca distancia d'esta mesma porta, quasi no meio do pavimento, ha um grande circulo de marmore esmaltado, que assignala o lugar onde outr'ora era pia baptismal, cercada de vasos de alabastro, de um dos quaes diz Dante:

Rupp'io per lavare un che s'annegava.

O disco que está mais adiante passa pelo primeiro monumento astronomico, que se conhece, e indica o solsticio do estio. Tem em torno os signos do Zodiaco, e no centro, para tambem indicar o sol, tem esta inscripção: *Eu Giro Torte sol siclos. Et Rotor Igne.* Confesso que não sei o que quer dizer. Attribue-se esta obra a Strosso Strossi, no seculo XV.

No altar-mor floreia o vulto de marmore de S. João Baptista, figurando-o nos ineffaveis gozos da gloria eterna. Esta esculptura é de Jeronymo Ticiati. Não é tida pelos competentes em conta de obra-prima.

Em compensação, vê-se, á direita de quem entra pela porta do sul, um bello altar onde se venera uma imagem de Santa Maria Magdalena esculpida em madeira por Donatello. Esta sim passa por um primor de arte. A expressão do rosto da santa penitente está suavemente indicando que os olhos de sua alma em extasis contemplam, atravéz dos espaços, a belleza infinita a quem tanto amou na terra!

A' direita tambem de quem entra pela porta do norte ha um monumento sepulchral de extrema belleza, immerecidamente consagrado á memoria de Balthasar Cossa, um dos tres anti-papas despotas pelo concilio de Constança; e que se denominava João XXIII. Não foi só deposto, foi mandado prender e processar pelo concilio *como mau padre, como refractario, tyranno e envenenador!*

Ora bem, agora que acabei, ainda que imperfeitamente, a descripção do *Baptisterio*, importa dizer quaes foram as recompensas ou premios que Chiberti recebeu de sua patria por todos estes trabalhos, em que consumio 41 annos! Florença, não satisfeita de lhe haver dado vastos terrenos nos arredores da cidade, constituindo-lhe assim um patrimonio regio, nomeou-o Goufalsniere, isto é, primeiro magistrado da republica!

Em verdade, já se podia ser architecto, esculptor, pintor, etc., no meio de um povo que assim galardoava as maravilhas do genio, os esforços da arte! E quaes foram os tempos heroicos desta peninsula, se não aquelles em que ella vio realçado em seu seio o explendor das artes amenas, recreativas, e civilisadoras? Civilisadoras sim, porque a poesia, a pintura, a esculptura, a architectura foram as armas que operaram na Italia a unificação da antiga e moderna civilisação. Que foram Dante, Giotto, Brunelleschi, Chiberti, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Raphael, Ticiano e tantos outros que seria longo nomear, se não outros tantos desbravadores das selvas espessas do obscurantismo da idade média? Quem fallaria hoje da Italia, ou quem ousaria denominal a *eden* da Europa, se não fosse o inextinguivel perfume que exhalam as paginas da Divina Comedia, as telas, e esculpturas immorredouras, que ligaram esses genios á memoria do passado e ao culto explendoroso da admiração do futuro? Que melhores historiadores ou que arautos mais eloquentes podem ter as nações, do que os seus grandes artistas, que, além de reproduzirem em suas obras primas indeleveis ás scenas da vida publica e da vida particular de um povo são verdadeiros interpretes do pensamento divino, verdadeiras syntheses harmoniosas da natureza? A palavra de Deus se teria perdido nos espaços sem limites, se não fosse secundada pela palavra do homem, sob esse complexo admiravel de formas sensiveis, que traduzem o infinito no bello, que é o verbo do espirito, a potencia geradora da idéa que é luz, da luz que é reverbero do esplendor eterno, reflectido, encarnado na alma do artista! Que são esses assombrosos primores da capella sextina, da igreja de S. Pedro, da cathedral de Florença e de tantos outros monumentos, se não um echo daquelle *fiat* omnipotente, que despedaçou as trevas, e dellas fez surgir o brilhante painel da natureza, fonte das mais fecundas inspirações do poeta, do pintor, do architecto, do esculptor, etc.

Platão, que não era sómente um ideal transcendente, mas tambem homem pratico, estabeleceu em suas leis o estudo da musica e do desenho, como condições indispensaveis ao bom cidadão: estabeleceu que era pela educação do espirito no rhytmo, na harmonia dos sons e no espectaculo constante das proporções visiveis que o homem adquire a justeza do juizo no considerar as cousas sob todos os seus aspectos.

Portugal e o Brasil, se não podem chamar paizes classicos no gosto das bellas artes; se lhes falta um dos principaes incentivos para os nacionaes, e attractivos para os estrangeiros—*museus* enriquecidos de bellos quadros;—é certo comtudo que entre portuguezes e brasileiros não ha penuria de vocações para as bellas artes. Esplendidas revelações do genio temos ja tido e havemos de ter, se o egoismo e a indifferença não tolherem a energia do estimulo

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXX

SEIS ANNOS DEPOIS

[Continuação do n. 235]

IV

DE LISBOA E DE MADRID

Como Branca se demorasse um momento, hesitando sobre qual das duas cartas abriria primeiro, D. Amparo, que mal podia dominar a sua extraordinaria impaciencia, disse:

— Vamos, minha filha, começa a ler a carta de Julio.

Branca comprehendeu as poderosas razões de sua mãi, e sem vacillar rasgou o sobrescripto da carta de seu irmão.

Apenas nella fitou os olhos, não póde conter um grito de alegria.

— Ah! minha mãi! diz-me o coração que breve veremos Julio. Esta carta é datada de Lisboa.

— Bemdito seja Deus, que ouvio as minhas orações!—exclamou D. Amparo, pondo as mãos em acção de graças a Deus.

— Lê, lê, minha filha.

Branca limpou os olhos, que a alegria de sua alma enchia de lagrimas, e começou a ler em tom commovido.

« Querida Branca—Afinal, depois de seis annos de ausencia, vejo proximo o dia em que devo apertar-vos em meus braços, a ti, a quem tanto quero, e a nossa mãi, de quem nunca me esqueço.

« Cheguei a Lisboa depois de uma viagem feliz, e dentro de alguns dias emprehenderei a jornada para Hespanha, para me juntar comvosco, e nunca mais me separar.

« Tenho vehementes desejos de abraçar Daniel e viver na vossa poetica habitação de Horche. Por isso me demorarei pouco em Madrid, e irei breve reunir-me comvosco.

« Supponho que a vossa quinta será bastante ampla para que me possam ceder dous quartos que preciso, um para mim e outro para um amigo desgraçado que me acompanha, e é como um segundo pai, que encontrei nos bosques da America, e obriguei, á força de rogos o supplicas, a regressar a Hespanha, que é a sua patria.

« A esperança, que animou as minhas emprezas durante todo o tempo de ausencia, vive ainda no meu coração Cresce em minha alma a alegria, á maneira que me vou approximando de Hespanha. Sob o seu formoso céo existe tudo o que amo no mundo.

« Uma voz secreta me diz que o sol da felicidade brilhará em breve para mim.

« Não pódes imaginar, minha irmã que immensa é a minha satisfação ao lembrar-me de que, á força de trabalhos e sacrificios, consegui juntar uma fortuna que assegura o futuro de minha familia.

« E' immenso o nosso reconhecimento para com o homem generoso, que com os seus conselhos e auxilio contribuio poderosamente para a realisação dos meus desejos.

« Não encontro palavras para exaltar o procedimento do duque de S. Placido.

« Quizera escrever-te nesta uma narração de tudo quanto passei no Mexico.

« Desejava poder explicar-te as commoções que experimento neste instante; mas a minha alegria é tamanha, que me allucina e não encontro termos para exprimir toda a minha felicidade

« A ultima carta que me escreveste, avigorara a minha esperança, poetisando as minhas illusões.

« Nella me fallavas de Clotilde, de Clotilde, a quem nunca esqueci nos meus sonhos. Imagina, pois, a doce inquietação que se apodera do meu espirito neste momento, vendo tão perto o instante em que devo juntar-me a todos quanto amo!

« Tudo quanto me succedeu me parece um sonho, uma chimera encantadora, e, sem embargo, é uma formosa realidade cheia de poesias e encantos.

« Largo a penna, porque de certo estou escrevendo necedades.

« Até muito breve, minha querida Branca. Abraça a todos o vosso irmão—*Julio*. »

D. Amparo não tinha interrompido nem uma só vez a leitura da carta. Dos olhos desprendiam-se-lhe abundantes lagrimas, do peito partiam-lhe frequentes e comprimidos suspiros.

— Ouvio, minha mãi?—disse Branca com infantil alegria.—Dentro de poucos dias Julio estará comnosco.

— Sim, sim, ouvi! — respondeu D. Amparo—Deus ouvio as minhas orações, e restitue-me o filho das minhas entranhas!

— Que festas tão felizes vamos passar! Este anno, não ha de a minha mãi chorar pela ausencia do seu filho.

— Oh! não; prometto-te que este anno hei de ser muito feliz. Nunca me pareceram tão doces as lagrimas como estas que derramo neste momento!

Branca, emquanto sua mãi se entregava a meditações, em quanto ella pensava no seu querido filho, a quem devia ver em breves dias, começou a leitura da segunda carta que era do theor seguinte:

« Afinal, querida Branca, consegui convencer minha mãi, e prometto-lhe passar as proximas festas em Horche.

« Tambem preciso respirar o ar puro, tambem necessito recrear-me na contemplação de um horisonte que se não limite ás paredes do meu quarto.

« Dize isto a Daniel, a tuas filhas, pois a todos desejo abraçar! Ditosos sois vós que respirais n'um ninho poetico, unidos pelo formoso laço do amor e da ternura! Dentro de breves dias terá o prazer de vos apertar contra o coração, a vossa irmã—*Clotilde*. »

Branca beijou repetidas vezes a carta de Clotilde, exclamando ao mesmo tempo com enthusiasmo:

— Oh! ha dias em que a felicidade parece sorrir-nos de todos os lados. Parece que o sol despede sobre nós raios mais formosos, e isto é sem duvida, porque tudo sahe á medida dos nossos desejos. Recebemos hoje duas cartas, uma de Lisboa e outra de Madrid; na primeira, Julio annuncia-nos a sua chegada, na segunda Clotilde participa-nos que virá passar comnosco as festas. Quando Daniel voltar da caça, ha de ficar muito alegre com estas duas noticias

E como D. Amparo continuasse chorando, sem dar ouvido ás alegres exclamações de sua filha, Branca proseguio:

— Basta de lagrimas, minha mãi; hoje o nosso contentamento deve ser immenso, porque em breve abraçaremos Julio, de regresso da sua longa e perigosa viagem. E' necessario preparamos tudo para recebermos os nossos hospedes.

— Pois bem, minha filha; encarrega-te tu de tudo e deixa-me chorar, pensando no meu filho.

Branca comprehendeu que sua mãi, naquelle momento, não tinha outra vontade que não fosse a de chorar.

Dirigio-lhe um olhar de ternura, e sahio da sala, disposta a desempenhar todas as funcções de uma dona de casa trabalhadeira e que espera hospedes.

....

Emquanto estes acontecimentos occorriam na aldeia de Horche, Daniel caçava nos montes de Mohernando com alguns amigos.

A modesta aldeia de Mohernando tinha mudado notavelmente desde o anno de 1839, época em que a guerra fratricida estava no apogeu, e em que, pela primeira vez, neste livro, os leitores a visitaram.

A guerra civil devastava naquelle tempo as aldeias de Hespanha, e os seus honrados e pacificos habitantes fugiam das suas terras nataes, refugiando-se nas cidades.

A miseria, o abandono, a tristeza, estendiam o seu manto destruidor sobre elles; mas a guerra terminou felizmente, e a paz e a prosperidade tornavam a tomar lugar nas pobres aldeias da montanha.

Em Mohernando renasceu a vida. O jornaleiro encontrou trabalho, e póde cobrir com o producto que lhe proporcionava o suor do rosto, as parcas necessidades da sua subsistencia.

O panorama tinha mudado: em todos os rostos resplandecia a aureola da paz e da felicidade

A via ferrea levava com frequencia a Mohernando muitos caçadores de Madrid, que, sem receio das hostes carlistas nem das dos foragidos que, á sombra de uma bandeira politica, praticavam toda a especie de attentados, podiam entregar-se ao prazer da caça.

Os proprietarios ricos, filhos do paiz, podiam viver em paz nos seus lares, tratando dos seus interesses, e protegidos pela benemerita guarda civil; e Mohernando, tão abandonada, tão triste, tão pobre, durante os sete annos da guerra civil, começou com a paz a ser o couto mais desejado pela aristocracia da alta sociedade de Madrid

Daniel, que era um verdadeiro emulo de Santo Eustaquio, um caçador de indole, visitava frequentemente o monte dos marquezes de Borrameji, onde estavam as artisticas estatuas dos condes de Hermanes.

Para um verdadeiro caçador, a provincia de Guadalajara é o *El Dourado*, a verdadeira Panacéa. E' região central de Hespanha mais rica de caça, e póde dizer-se que Mohernando é a perola desta corôa de montes, que formam a riqueza da provincia.

Poucas horas depois de Branca ter recebido as duas cartas que tanta alegria lhe causaram, ao cahir da tarde, e quando Daniel, seguido dos seus cães, regressava ao palacio dos marquezes de Berrameji, um homem, apeando-se de um cavallo, entregava-lhe uma carta.

Aquella carta era de Branca, e estava concebida nestes termos:

« Querido Daniel.—Recebi duas cartas: uma de Julio, outra de Clotilde. Ambos estarão brevemente em nossos braços. Vem, vem, o mais depressa que te for possivel. Tua—*Branca*. »

Tres horas depois, Daniel regressava a Horche, onde o esperavam os carinhosos braços de sua mulher e de suas filhas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxias n: 42